

**CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

BÁRBARA DE FREITAS VALLE

**CASA DE FORMAÇÃO PARA O SETOR FEMININO DOS ARAUTOS DO
EVANGELHO, EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ**

BÁRBARA DE FREITAS VALLE

**CASA DE FORMAÇÃO PARA O SETOR FEMININO DOS ARAUTOS DO
EVANGELHO, EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ**

Caderno de pesquisa e fundamentação teórica de tema escolhido para trabalho de conclusão de curso, apresentado à disciplina de TCC2 como parte da avaliação da mesma.

Itaperuna - RJ

2020

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor (a) : BÁRBARA DE FREITAS VALLE

Título: CASA DE FORMAÇÃO PARA O SETOR FEMININO DOS ARAUTOS DO EVANGELHO, EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Arquitetura

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof^a.

M.Sc.

Instituição:

Prof^a.

M.Sc.

Instituição:

Prof^a.

D.Sc.

Instituição:

*À Monsenhor João Scognamiglio Clá Dias, o homem que
ensinou-me a amar a Nosso Senhor Jesus Cristo,
ensinou-me a amar a Santa Igreja Católica. A Ele, a
minha gratidão e restituição eternas.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, a Deus, e a Nossa Senhora das Vitórias, por terem me dado força, energia, ênfase e resolução para chegar até aqui, e que sem dúvida darão ainda mais.

A meus pais por todo apoio, ânimo e sustento, pelos apertos e pelas horas de incentivo, para que eu nunca desistisse.

A meus irmãos, pelo companheirismo, amizade e por todos os momentos de tristeza e alegria que passamos juntos.

A todos os meus irmãos de vocação da Família Arautos do Evangelho, não só pela solicitude e auxílio que me deram para a realização deste trabalho, mas sobretudo por tudo que me ensinaram, pela formação que me deram, por todos os auxílios espirituais, e sobretudo, por terem aberto meus olhos para os horizontes grandiosos que se descortinam diante de mim.

Aos meus professores, que tanto empenho deitaram para me passar uma sólida formação; e aos meus colegas, por todos os momentos de dificuldade e de alegrias que passamos juntos.

Agradeço a algumas pessoas especiais e discretíssimas que sempre estiveram ao meu lado e me deram sustentáculo.

Por fim, a todos que fizeram parte da minha caminhada até aqui e que nunca desistiram de mim, nem mesmo quando tudo parecia perdido.

"A ciência produz sábios e a oração produz santos. Nós queremos os dois, pois sem inteligência não há amor e sem conhecimento não há santidade." (Mons. João Scognamiglio Clá Dias)

RESUMO

A Associação Arautos do Evangelho, que atua de forma constante na educação e formação da juventude, estende suas atividades também ao Noroeste Fluminense, a partir do município de Campos dos Goytacazes. No entanto, apenas o setor masculino possui residência fixada nessa cidade, enquanto o setor feminino têm se deslocado de outras localidades para atender ao público feminino. Este grupo carece de uma residência adequada às necessidades específicas da Instituição, além de um local onde possam ser realizadas de forma eficiente as diversas atividades do Projeto Futuro e Vida. Logo, foram realizadas pesquisas e coleta de dados referentes à dinâmica de trabalho da Instituição em outras casas do país, um aprofundamento em relação aos benefícios trazidos por este modelo formativo, além de um abarcamento da problemática das distâncias percorridas pelas irmãs formadoras e uma análise do perfil do público-alvo. Foram ainda realizadas visitas técnicas a outras casas da Instituição, buscando entender a relação dos usuários com o espaço. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo solucionar a demanda identificada, desenvolvendo um espaço adequado na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ, onde adolescentes do gênero feminino dos 11 aos 15 anos possam ter acesso a este projeto, que visa auxiliar na formação do caráter das jovens através da educação musical, artística e humanística.

Palavras-chave: Casa de formação, Projeto Futuro e Vida; adolescentes; educação musical e artística; setor feminino.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	ARAUTOS DO EVANGELHO E PROJETO FUTURO E VIDA	11
3	PROBLEMÁTICA	15
4	JUSTIFICATIVA.....	20
4.1	OS BENEFÍCIOS DA FORMAÇÃO DOS JOVENS EM UM INSTITUTO RELIGIOSO	20
4.2	BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS NA FORMAÇÃO DO CARÁTER.....	22
4.3	O REGIME DE INTERNATO E SEUS BENEFÍCIOS NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO	23
5	OBJETIVOS.....	25
5.1	OBJETIVO GERAL	25
5.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	25
6	VISITAS TÉCNICAS	26
6.1	CASA DE FORMAÇÃO ARAUTOS DO EVANGELHO – NOVA FRIBURGO, RJ.....	26
6.2	CASA DE FORMAÇÃO ARAUTOS DO EVANGELHO – CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ	31
7	PÚBLICO ALVO	36
8	O TERRENO	38
8.1	JUSTIFICATIVA DO TERRENO.....	38
8.2	ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO	39
8.2	ANÁLISE DO TERRENO.....	41
9	REFERÊNCIAS PROJETUAIS ESPECÍFICAS	50
9.1	ABBAYE VAL NOTRE-DAME	50
9.2	MONASTÉRIO REAL DE SANTA CATALINA DE SIENA.....	54
9.3	COMPARATIVO ENTRE AS DUAS REFERÊNCIAS	58
10	REFERÊNCIAS PROJETUAIS GERAIS	59
10.1	MOSTEIRO CARMELITA EM LIVERPOOL.....	59
10.2	EDIFÍCIO TRIUNFO MARIAL, COMPLEXO THABOR.....	61
10.3	COMPARATIVO ENTRE AS DUAS REFERÊNCIAS	65
11	PROGRAMA DE NECESSIDADES	66

1 INTRODUÇÃO

Na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ, encontra-se presente hoje um grupo de nome Arautos do Evangelho, associação ligada à Igreja Católica desde 2001, e que possui como um de seus pilares principais a formação da juventude, com vistas a formar homens e mulheres novos para um mundo novo. Diante dos desafios do mundo atual, os Arautos visam proporcionar aos jovens formação cultural e humanística, e a criação de valores éticos e cidadãos.

Dentre as muitas atividades de evangelização desenvolvidas, destaca-se o projeto Futuro e Vida. Trata-se de uma iniciativa realizada com jovens do gênero masculino e feminino, que propõe a formação do caráter do indivíduo e o desenvolvimento de seus talentos através de atividades artísticas e religiosas. No entanto, é possível observar uma discrepância entre o número de cidades onde estão estabelecidos os setores masculinos e femininos: os primeiros estão em maior número. O setor feminino da Instituição, presente em menor número de cidades do Brasil, porém em expansão, têm-se desdobrado para atender cidades nas quais não possuem residência estabelecida.

A residência do setor masculino da associação, presente na cidade de Campos, têm desenvolvido, aos fins de semana, diversas destas atividades culturais, proporcionando aos meninos em idade escolar, uma complementação pedagógica, voltada ao ensino da música, do teatro e de práticas esportivas. Devido a este êxito nas atividades do setor masculino nesta cidade, foi dado início ao mesmo projeto com o público feminino. No entanto, falta-lhes um espaço adequado à realização destas práticas. Além disso, como ainda não há residência feminina estabelecida no local, tem sido necessário um longo deslocamento de membros do ramo, vindas de outras cidades, a fim de dar continuidade ao projeto.

O presente trabalho visa solucionar esta atual demanda do setor feminino dos Arautos do Evangelho no município de Campos dos Goytacazes – RJ, proporcionando-lhes uma residência que atenda às necessidades do grupo, e um espaço propício às realizações das práticas educativas e culturais com as adolescentes.

Para a execução deste trabalho, foram realizadas pesquisas sobre a formação do público juvenil através de atividades culturais e religiosas, além de análises

especialmente acerca da formação concedida pela Associação Arautos do Evangelho. Os dados coletados foram obtidos em sites oficiais ou através de contatos com pessoas ligadas à Instituição, residentes em diversas cidades do país. Foram também realizadas visitas técnicas com vistas a compreender a dinâmica espacial e funcional da aplicação destas atividades de formação, no que se refere às tipologias e peculiaridades no campo arquitetônico.

2 ARAUTOS DO EVANGELHO E PROJETO FUTURO E VIDA

Os Arautos do Evangelho são uma Associação Privada de Fieis de Direito Pontifício, aprovada pelo Papa João Paulo II no ano de 2001, e que atualmente está presente em cerca de 78 países (Arautos do Evangelho 2019).

A associação é composta predominantemente por jovens, que vivem em casas distintas para membros do gênero feminino ou masculino, e que “alternam a vida de recolhimento, estudo e oração com atividades de evangelização nas dioceses e paróquias, dando especial ênfase à formação da juventude ” (Arautos do Evangelho, 2019).

Diante dos desafios do mundo atual, os Arautos propõem um novo caminho de evangelização alicerçado na *Via Pulchritudinis*, que visa evangelizar através da beleza, levando o espírito humano a transcender ao Absoluto.

No caso do carisma dos Arautos do Evangelho, parte ele de uma peculiar visão simbólica de Deus e da ordem do universo, incluindo desde os seres materiais até os espirituais, em que se discerne em tudo algum reflexo do Criador ressaltados os aspectos da beleza. E, como consequência, nos atos da vida, no seu modo de ser e agir, procuram os Arautos a perfeição através da pulcritude, para cumprir o mandamento de Nosso Senhor: “Sede perfeitos, como vosso Pai do Céu é perfeito”. (LUMEN VERITATIS, 2011)

Dentro dessa visão do *pulchrum* proposta pelo carisma da Instituição – visando transcender através dele até ao conhecimento do Absoluto, isto é, Deus – merece destaque o papel da arquitetura enquanto instrumento dessa transcendência, e da consequente assimilação dos valores da doutrina católica. Com efeito, o espaço arquitetônico tem o poder de moldar mentalidades e atitudes, como afirmado pelo neurobiólogo Fred Gagee, em um congresso de arquitetos ocorrido em 2003 nos EUA: “mudanças no ambiente mudam o cérebro e, portanto, mudam nosso comportamento“. Observa-se, ao longo de toda a história da Igreja Católica, o papel catequizador e formador da arquitetura inspirada por essa Instituição. Ora, este papel não se restringe às arquiteturas templárias, mas faz-se presente em outras tipologias arquitetônicas, especialmente no que se refere às voltadas a formação de um público juvenil, como é o caso do objeto deste estudo.

Sobre o papel da arquitetura nesse processo educativo, é, portanto, imprescindível considerar experiências semelhantes desenvolvidas por outras

Instituições religiosas católicas ao longo da história, tais como as congregações jesuíta e salesiana. Boschilia (2005), ao analisar os internatos católicos do séc. XIX, ressalta o papel didático do espaço, e reforça a importância das grandes áreas livres enquanto recurso pedagógico no que se refere à mobilidade dos alunos no espaço, que deveria ser organizada e disciplinada. É importante ainda notar a presença de elementos arquitetônicos especialmente direcionados a cultos e celebrações litúrgicas, como por exemplo, a frequente presença de uma capela nesses internatos. Todos esses aspectos possuem como objetivo a formação da mentalidade deste público juvenil, e a assimilação dos valores cristãos por parte dos mesmos.

Dentre as atividades realizadas pela Associação com vistas à formação deste público jovem, uma das mais notáveis é, sem dúvida, o Projeto Futuro e Vida. Esta iniciativa, vinculada ao Ministério da Cultura em Brasília desde 2006 (ainda vigente), recebe incentivos via Lei Rouanet, através do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) (VERSALIC, 2019).

Trata-se de uma iniciativa sociocultural direcionada a estudantes do 5º ao 9º ano de ambos os gêneros, como opção pedagógica complementar, através das artes, da música e do esporte. Estas atividades acontecem nos próprios Centros Juvenis dos Arautos do Evangelho, podendo também atender a outras instituições educacionais da rede pública ou privada que desejem, através de apresentações teatrais e musicais (Projeto Futuro e Vida, 2019).

São oferecidos ainda nas Casas de Formação ciclos de atividades aos fins de semana, tais como aulas de música, teatro e jogos esportivos. Estas atividades são inteiramente gratuitas, e a seleção dos participantes ocorre através de sorteios entre os interessados a participar. As bolsas são temporárias podendo durar de um mês até um ano, fator que depende da avaliação do rendimento do participante. Durante o período de participação, o participante tem à sua disposição ginásio esportivo, biblioteca, roupas de exercício, figurino de teatro, instrumentos musicais, alimentação, reforço escolar, atendimento e transporte para ele a família, entre outros. Há ainda, os que desejando obter formação em tempo integral, optam por viver nas residências dos Arautos junto aos formadores, em regime de internato, estudando em escolas próprias da Instituição (Projeto Futuro e Vida, 2019).

O Projeto Futuro e Vida traz como objetivo principal “um ensino vivo e rico em ética, história e cidadania. Visa fazer do aluno um polo cultural, um multiplicador de valores dentro da própria escola” e na sociedade, “a fim de formar um mundo melhor.”

Estima-se que, só na cidade de São Paulo, 15.000 adolescentes são beneficiados por este projeto a cada ano (Lumen Veritatis, 2011).

Figura 1 Aula de Música realizada durante o Projeto Futuro e Vida na casa de formação Cenáculo, na cidade de São Paulo, SP



Fonte: Projeto Futuro e Vida.

Figura 2 Atividade esportiva realizada durante o Projeto Futuro e Vida na casa de formação Cenáculo, na cidade de São Paulo, SP



Fonte: Projeto Futuro e Vida.

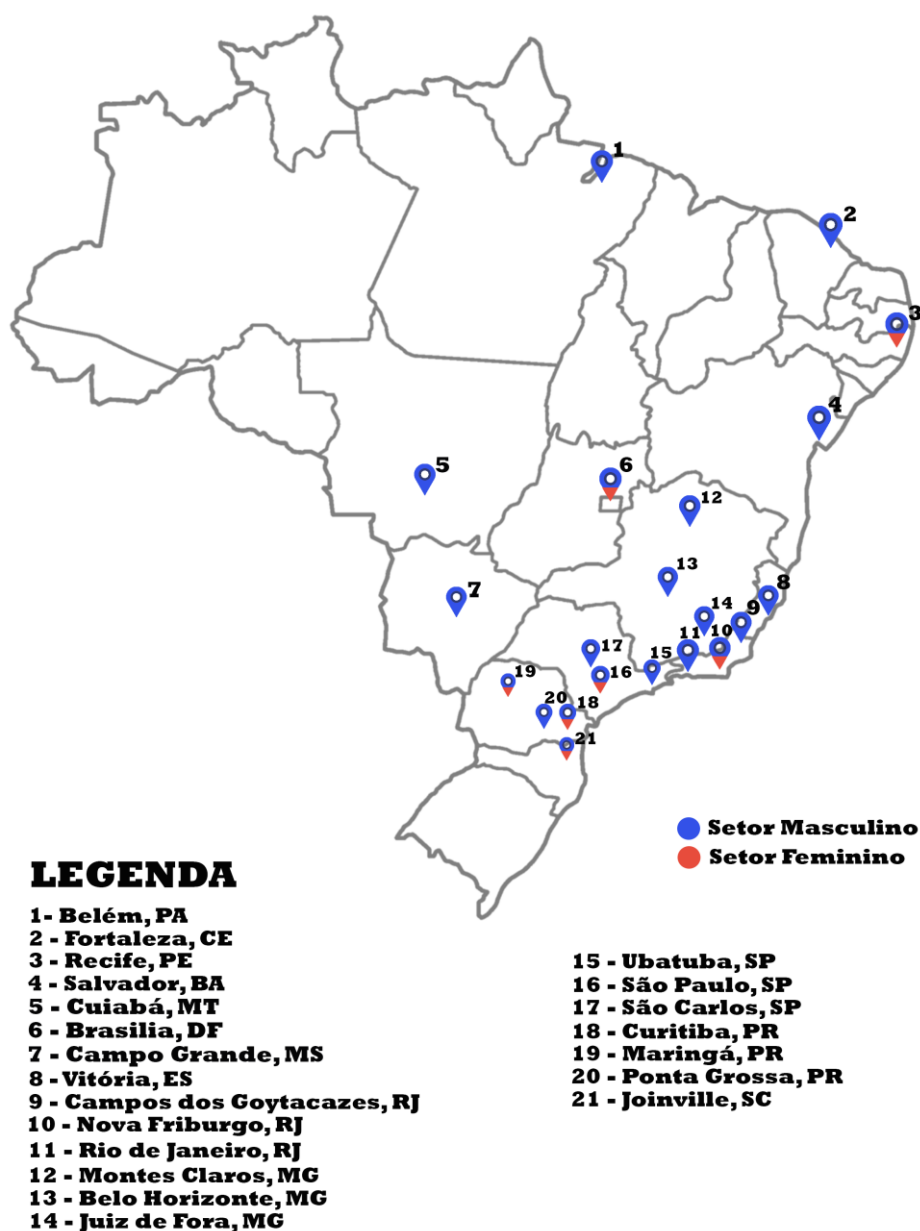
O número de bolsas ofertadas a cada ciclo de projeto pode variar. No município de Campos dos Goytacazes, RJ, o setor masculino geralmente disponibiliza de 20 a 25 bolsas, e dentre esse número de selecionados, cerca de 5 optam depois pelo regime de internato. Os demais continuam a frequentar as atividades aos fins de semana, até o término do tempo da bolsa. Na cidade de Cuiabá, MT, cerca de 30 escolas são atendidas por ano, e cerca de 200 bolsas são distribuídas – uma média de 16 ao mês (Arautos Cuiabá, 2019). Na cidade de Juiz de Fora, MG, foram atendidos nos últimos anos mais de 10.000 alunos, provenientes de mais de 80

escolas, sendo 65% destas da rede pública e 35% da rede privada (Arautos JF, 2019). Na maioria das casas de formação espalhadas pelo Brasil, o número de bolsas distribuídas mantém-se nesta mesma faixa, como poderá ser novamente constatado ao longo deste estudo.

3 PROBLEMÁTICA

Apesar do grande número de cidades onde atualmente estão presentes os Arautos do Evangelho, foi constatado um número consideravelmente maior de centros de formação pertencentes ao setor masculino. Foram mapeadas cerca de 20 residências masculinas, em detrimento de 6 femininas, em atividade no ano de 2019. Somente no estado do Rio de Janeiro, são três masculinas e apenas uma feminina.

Figura 3 Residências dos Arautos do Evangelho no Brasil



Fonte: elaborado pela autora através de levantamentos realizados com membros.

A discrepância entre o número de casas masculinas x femininas pode ser explicado pelo fato de a Associação Arautos do Evangelho ter origem em uma anterior sociedade civil formada unicamente por indivíduos do gênero masculino, que formariam depois o primeiro núcleo de integrantes desta associação. Já o ramo feminino desta Instituição possui origem mais recente.

No entanto, verifica-se hoje que ambos os setores possuem perspectivas de crescimento semelhantes. Segundo dados obtidos através de membros desta associação, o número de novos integrantes oficiais (acima de 18 anos) registrado anualmente é de cerca de 200, que se dividem em três categorias: novos membros cooperadores (35%), novos membros internos do setor masculino (35%) e novos membros internos do setor feminino (30%). Este percentual significa um incremento de cerca de 60 novos membros oficiais deste ramo registrado anualmente. Ao comparar-se com o atual número de membros oficiais do ramo feminino (cerca de 1500), estima-se que este setor apresente crescimento de 4% ao ano. Vale ressaltar que este número é contabilizado somente com membros maiores de 18 anos, isto é, os que, após concluírem sua formação como estudantes internos, decidem se filiar à Instituição como membros oficiais, e passam a ser formadores de novos internos.

Uma das principais consequências da expansão do setor feminino é o aumento do número de suas casas de formação, já que o aumento do número de membros oficiais significa um maior número de formadoras, que consequentemente poderá atender a um maior número de estudantes beneficiadas, constituindo um crescimento circular. Este ramo tem visado atualmente estabelecer residências em outras cidades onde já existe o Projeto Futuro e Vida. Na cidade de Montes Claros, MG, onde há apenas residência masculina, já existe um grupo de cerca de 35 meninas (frequentadoras da casa masculina) aspirantes a bolsistas do projeto Futuro e Vida feminino. Segundo relatou um membro da Instituição residente nesta cidade, no início da formação deste grupo as meninas recebiam acompanhamento em uma residência, pertencente a uma pessoa simpatizante da Instituição; mas com o crescimento da demanda por estas atividades e o consequente aumento do número de beneficiadas, o Projeto foi transferido para o Colégio Arautos do Evangelho em Montes Claros, pertencente ao setor masculino. Este local apresenta espaço mais amplo, mas ainda não é adequado para a realização destas práticas. Em Juiz de Fora, MG, as atividades vêm acontecendo mensalmente, também no Colégio Arautos do Evangelho Juiz de Fora, pertencente ao setor masculino já consolidado na cidade. O projeto é realizado

neste local por membros do setor feminino provenientes de Nova Friburgo, RJ, que se deslocam para atender ao público feminino de Juiz de Fora, e não possuem espaço adequado para pernoitarem.

Nas casas do ramo feminino já edificadas, nota-se certa flexibilidade e improvisação para atender a todo o público usuário. A tabela a seguir foi confeccionada através de informações cedidas por integrantes da Instituição, residentes nas cidades consultadas. Por meio dela, pode-se inferir que todas as casas femininas consultadas atendem adequadamente aos seus usuários apenas durante a semana, quando estão apenas formadoras e estudantes. No entanto é necessário considerar o número de bolsistas não internas do Projeto Futuro e Vida, que frequentam a casa apenas aos fins de semana, e que eventualmente podem pernoitar neste espaço. Em caso de ocupação total dos leitos disponíveis, são utilizados colchões para solucionar o déficit de vagas. Pode-se inferir que a ampliação espacial do ramo feminino da Instituição não tem acompanhado o aumento numérico de integrantes oficiais e estudantes atendidas.

Tabela 1 Números de integrantes, estudantes e bolsistas atendidas em diversas casas de formação no Brasil

Local	Número de Residentes	Nº de bolsistas do Projeto Futuro e Vida	Total de usuários	Capacidade da Residência (leitos)
Recife (feminino)	15 pessoas (8 formadoras + 7 estudantes)	25 pessoas	40 pessoas	28 pessoas
Nova Friburgo (feminino)	32 pessoas (9 formadoras+ 23 estudantes)	20 pessoas	52 pessoas	45 pessoas
Brasília (feminino)	19 pessoas (8 fomadoras + 11 estudantes)	31 pessoas	50 pessoas	25 pessoas
Maringá (feminino)	16 pessoas (7 formadoras + 9 estudantes)	20 pessoas	36 pessoas	32 pessoas

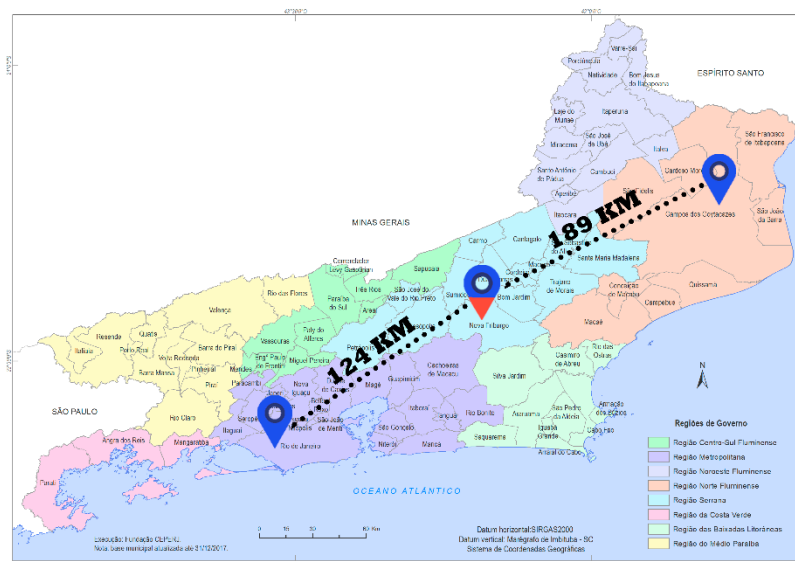
Campos dos Goytacazes (masculino)	20 pessoas (10 formadores +10 estudantes)	20 pessoas	40 pessoas	50 pessoas
-----------------------------------	---	------------	------------	------------

Fonte: alterado pela autora com base em relatos dos residentes .

Dentre as cidades já contempladas pelo Projeto Futuro e Vida, encontra-se também Campos dos Goytacazes, local onde já vem sendo realizadas as primeiras atividades de formação para o público feminino, apesar da inexistência de uma casa do setor feminino neste local. O primeiro grupo, formado no início de 2019, e que está sendo atualmente beneficiado pelas atividades do Projeto, é composto por cerca de 8 meninas, podendo no entanto ser ampliado para cerca de 20 a 25 bolsas, número atualmente atendido em outras cidades do Brasil, conforme verificado na tabela anterior.

O município de Campos possui atualmente uma residência do setor masculino dos Arautos do Evangelho, onde ocorrem atividades de formação para o público masculino. Tal residência apresenta dormitórios, salas para reuniões de formação, espaço para realização de jogos, piscina, além da infraestrutura necessária para que os jovens possam residir como internos na Instituição. Atualmente este mesmo setor masculino cede o espaço do Colégio Arautos do Evangelho Campos para a realização das atividades para o público feminino; mas isso pode atrapalhar a rotina e utilização do espaço por parte do setor masculino, além de não ter sido projetado para tal fim, não possuindo dormitórios, salas amplas ou banheiros suficientes para atender a todo o grupo. Além disso, as atividades têm sido realizadas por membros da Associação que residem na casa de formação do setor feminino de Nova Friburgo – RJ, distante 189km de Campos (ver figura 4), sendo necessário o deslocamento aos fins de semana. Também não há um espaço adequado para o pernoite das mesmas.

Figura 4 Distâncias entre as residências localizadas no RJ



Fonte: alterado pela autora com base no mapa do estado do RJ.

É interessante notar que os grupos femininos posteriormente se consolidam em locais onde já existe alguma residência do setor masculino. Isso se deve ao fato de que muitas famílias, já conhecedoras da Instituição e frequentadoras do setor masculino, ou cujos filhos já são bolsistas do Projeto Futuro e Vida nas residências masculinas, acabam por buscar as mesmas atividades para suas filhas, o que faz com que um primeiro grupo de aspirantes seja formado. A partir daí, dá-se início às atividades com o público feminino nestes locais, passando posteriormente à consolidação de uma residência feminina. Esse processo pôde ser verificado também no caso da cidade de Campos dos Goytacazes, com um primeiro grupo formado por meninas que já possuíam algum contato com a Instituição, como poderá ser verificado de maneira mais aprofundada no capítulo 7 deste estudo.

4 JUSTIFICATIVA

Para compreender melhor a justificativa de se estabelecer uma residência fixa do setor feminino da referida Instituição na cidade de Campos, vale ressaltar os benefícios decorrentes da abordagem educacional e formadora utilizada pela instituição. Para tal, serão abordados três aspectos desta: os benefícios da formação da juventude em institutos religiosos, o papel formador do caráter decorrente da prática de atividades culturais e artísticas, além dos benefícios da educação em tempo integral, aplicada enquanto regime de internato.

4.1 OS BENEFÍCIOS DA FORMAÇÃO DOS JOVENS EM UM INSTITUTO RELIGIOSO

A formação dada aos jovens nas casas de formação da Instituição Arautos do Evangelho configura-se sobre os pilares da educação cristã, com vistas a imprimir nos recipiendários destes ensinamentos os valores pregados por esta corrente religiosa. De fato, é notável o papel que as denominações cristãs, em especial a Igreja Católica, através de suas congregações, exerceram na consolidação dos processos educativos ao longo da história.

Por entender que evangelização e educação são complementares, a Igreja sempre se preocupou com a difusão do saber, quer informal, quer formal. Desde as comunidades monásticas da Idade Média, onde ao redor dos mosteiros surgiram escolas de alfabetização para os vilarejos próximos, até a universidade de Bolonha, a primeira universidade da Europa nascida em 1808, que deu origem a todas as outras universidades, a educação se desenvolveu no mundo, na sombra das catedrais. (...) Hoje, de maneira indiscutível se reconhece a contribuição da Igreja Católica para a estruturação do nosso sistema de ensino. (PASTORAL DA EDUCAÇÃO TOLEDO, 2013)

No Brasil, foi especialmente relevante a participação da Companhia de Jesus nesse aspecto educacional. Com efeito, para Rossi e Filho (2016), o fundador desta família religiosa, Santo Inácio de Loyola, possuía como objetivo não só encontrar novos membros para sua congregação, mas também preparar cristãos bem formados para assumir diferentes funções no âmbito da esfera civil. Manoel (2012), ao comentar essa proposta pedagógica segundo a qual se preparam agentes sociais que no futuro prepararão outros, constituindo um movimento ininterrupto, não faz parte

exclusivamente de concepções jesuítas ou afins, mas até mesmo de certas correntes educacionais não religiosas.

Vale notar que a formação de jovens em institutos religiosos, tal como acontecia na Companhia de Jesus, ou como ocorre nas casas de formação dos Arautos do Evangelho, é uma prática comum na Igreja, além de apoiar-se em decretos eclesiásticos.

Ora, este costume de entregar os meninos a um instituto religioso é comprovado não apenas por numerosos decretos eclesiásticos, mas também pelo exemplo dos santos. De fato, Gregório, ao se referir a São Bento, no segundo livro dos Diálogos, narra que “nobres e religiosos da cidade de Roma entregavam seus filhos para serem educados [por São Bento], para o Senhor onipotente. (...) Ademais, este costume teria começado pelos próprios apóstolos. De fato, Dionísio, no fim da Hierarquia eclesiástica, afirma: “Os meninos, elevados às coisas sublimes, adquirirão o costume do santo hábito, afastados de todo erro e privados da vida impura. Isto veio da mente de nossos divinos guias, ao lhes parecer oportuno acolher meninos”. E, embora Dionísio se refira aqui à admissão de meninos na prática da vida cristã, a fim de receberem o batismo, contudo, a razão apresentada é válida para o presente argumento, porque em ambos os casos convém educar os meninos para o que eles depois terão de observar, a fim de que a sua disposição seja fortalecida. (LUMEN VERITATIS, 2011)

É válido ressaltar também o papel da formação de cunho católico aplicada à juventude, delineado na Encíclica *Divini Illius Magistri* (1929), ao afirmar de maneira categórica que “os jovens sem o hábito de respeitar a Deus, não poderão suportar disciplina alguma de vida honesta”. Logo, percebe-se a partir dessa afirmativa o interesse da Igreja Católica em formar além de indivíduos praticantes da fé católica, também cidadãos imbuídos de valores cristãos na vida em sociedade.

É possível perceber que a proposta do Projeto Futuro e Vida dos Arautos do Evangelho está alinhada a essa afirmação, já que visa formar o caráter do indivíduo com vistas a prepará-lo para os desafios do mundo atual, em qualquer das esferas de vida que este desejar seguir, seja ela a vida religiosa, militar ou civil; imprimindo neste indivíduo os ideais e valores cristãos e a vivência da religiosidade, desenvolvendo suas potencialidades e talentos, e a integração social em seu meio.

4.2 BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS NA FORMAÇÃO DO CARÁTER

É mister considerar aqui os benefícios gerados por atividades artísticas e culturais tais como as desenvolvidas pela Instituição Arautos do Evangelho, a saber: o ensino de música e a atividade teatral.

Segundo um estudo divulgado em 2016 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a educação é o eixo básico de qualquer medida preventiva e efetiva de segurança pública. O técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea, Daniel Cerqueira, enfatiza especialmente o papel da interação com outros jovens em grupos de arte e esporte, com vistas a desenvolver talentos de crianças e adolescentes.

Segundo Matias *et al.* (2016), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional reconhece, devido à sua importância, a inclusão das disciplinas artísticas como componente curricular obrigatório da Educação Básica. Nesta disciplina, podem ser incluídos os diversos códigos artísticos, tais como música, teatro e artes visuais.

Sobre o ensino da música, é importante considerar o que se encontra no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.49, v. III) “A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além do poderoso meio de integração social.”

[...] a música na escola só traz vantagens para a vida das crianças; uma maior consciência de si, o respeito e a compreensão do outro e visões críticas das dimensões da vida; isto, sem falar na divulgação e valorização da área como campo profissional e da ação estimuladora e criativa para o conhecimento da música. (SOUZA 1992)

Interessante ressaltar também o papel da música enquanto preparação do aluno para enfrentar os desafios impostos pela vida em sociedade, auxiliando-o na formação do caráter e da conduta a se seguir diante de situações diversas. A música enquanto atividade social incentiva novas relações interpessoais, diversas daquelas existentes no círculo familiar, e que impõe determinados padrões de conduta, que levam o aluno a integrar-se a uma cultura diferente daquela à que ele geralmente se integra, levando-o assim a desenvolver outras habilidades.

Outra linguagem artística que, por sua grande contribuição na formação do caráter e da identidade do indivíduo merece ser aqui mencionada, é o teatro. Sobre este, afirma Matias *et al.* (2016)

A exposição das crianças a peças teatrais é fundamental para experiência -las à percepção da linguagem representativa diretamente com o homem e suas possíveis transformações não só fisicamente, mas também do espaço ao qual irá apresentar, experimentando a vida com ideias, conhecimentos e sentimentos de forma individual ou grupal, proporcionando condições para um crescimento pessoal, tanto para quem está representando quanto para os espectadores. (MATIAS ET AL., 2016)

Observa-se, portanto, o papel das atividades artísticas explicitadas na formação do caráter dos jovens, propiciando o desenvolvimento de suas aptidões linguísticas, criativas e sociais, a formação de uma identidade pessoal, o respeito pelo outro nas relações pessoais, além de uma maior integração na sociedade. Aproveitando-se destes benefícios, os Arautos do Evangelho desenvolvem seu trabalho pautando-se nestas duas atividades – música e teatro – com vistas a enfrentar os desafios que se apresentam à juventude contemporânea.

A Northwestern University, de Chicago, há cerca de duas décadas, desenvolve estudos científicos sobre a influência da música no aprendizado global de crianças e adolescentes. A equipe de pesquisas de neurocientistas dessa Universidade divulgou recentemente as conclusões, avaliadas pelos métodos mais modernos. Crianças e adolescentes que aprendem algo de música, mostram melhor desempenho nos estudos e um aumento da capacidade de aprendizado, mesmo de matérias sem nenhuma relação com a música. (...) A experiência dos Arautos do Evangelho, em Campos como em muitas outras cidades, confirmam inteiramente as conclusões desta pesquisa. (ARAUTOS DO EVANGELHO CAMPOS, 2013)

4.3 O REGIME DE INTERNATO E SEUS BENEFÍCIOS NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Para proporcionar aos adolescentes uma formação completa no campo histórico, humanístico e artístico, faz-se necessário considerar a educação em tempo integral, metodologia esta adotada pelos Arautos do Evangelho. Esta têm-se apresentado como uma possível solução às diversas demandas educacionais da educação contemporânea, além de importante ferramenta de aprendizado e amadurecimento,

nos mais diversos âmbitos da vida social e acadêmica. Sobre o regime em questão, afirma *Morais et al.* (2004)

A existência de vínculos afetivos significativos entre os alunos (...) são importantes tanto pelo seu papel socializador e de formação de identidade como também por permitirem que os adolescentes partilhem o conhecimento, já que eles podem constantemente estudar juntos. A importância dada à existência desses vínculos corrobora a noção de que, na adolescência, os relacionamentos com outros indivíduos e com grupos diversos, diferentes da família, são enfatizados (Newcombe, 1996/1999). A escola, em especial, o internato, é um espaço profícuo e fundamental ao estabelecimento dessas relações, que podem marcar de forma decisiva a vida desses adolescentes. (MORAIS ET AL. 2004)

Para o bom funcionamento, no entanto, deste modelo, é necessário observar a necessidade de atender a algumas demandas específicas sobre o espaço. Algumas delas sugerem, segundo *Morais et al.* (2004), um menor número de alojados por quarto, com banheiros integrados a estes, melhor limpeza e organização do ambiente. Tais demandas já são vigentes nas casas de formação dos Arautos do Evangelho, como pôde ser constatado nas visitas técnicas realizadas.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Propiciar a construção de uma Casa de Formação para o setor feminino dos Arautos do Evangelho em Campos dos Goytacazes, provida de um espaço adequado para a realização das atividades do Projeto Futuro e vida.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sanar os transtornos causados pelo deslocamento dos membros do setor feminino até este local, e assim permitir o estabelecimento de um grupo fixo deste ramo no município de Campos dos Goytacazes – RJ.

Propiciar uma maior atenção às adolescentes que não possuem acesso a atividades culturais, com vistas a proporcionar a elas uma formação humanística com maior ênfase nesse aspecto.

Prestar auxílio à diocese de Campos dos Goytacazes, através de atividades missionárias e pastorais que poderão ser realizadas pelos membros nas diversas paróquias da região.

6 VISITAS TÉCNICAS

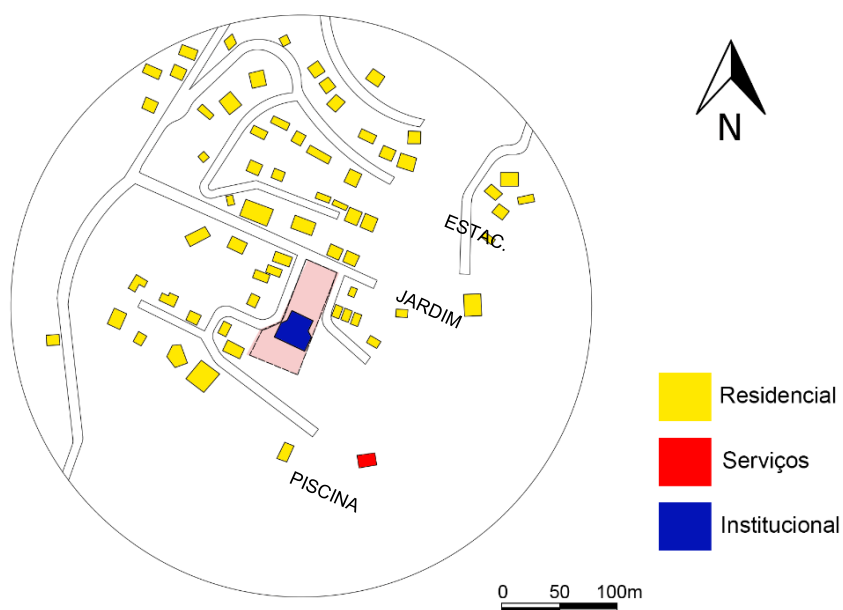
6.1 CASA DE FORMAÇÃO ARAUTOS DO EVANGELHO – NOVA FRIBURGO, RJ

A primeira visita técnica foi realizada à Casa de Formação do setor feminino dos Arautos do Evangelho, no município de Nova Friburgo, RJ. A residência se localiza na Rua Presid. Juscelino Kubitschek, 242 – Cascatinha, sendo esta área predominantemente residencial. O terreno possui elevada altitude, com topografia montanhosa, típica daquela região. É cercado de grandes massas vegetais. Sua área total é de aproximadamente 2.964m² e possui acesso através de duas ruas.

Figura 5 Localização do edifício no município de Nova Friburgo e no seu entorno imediato

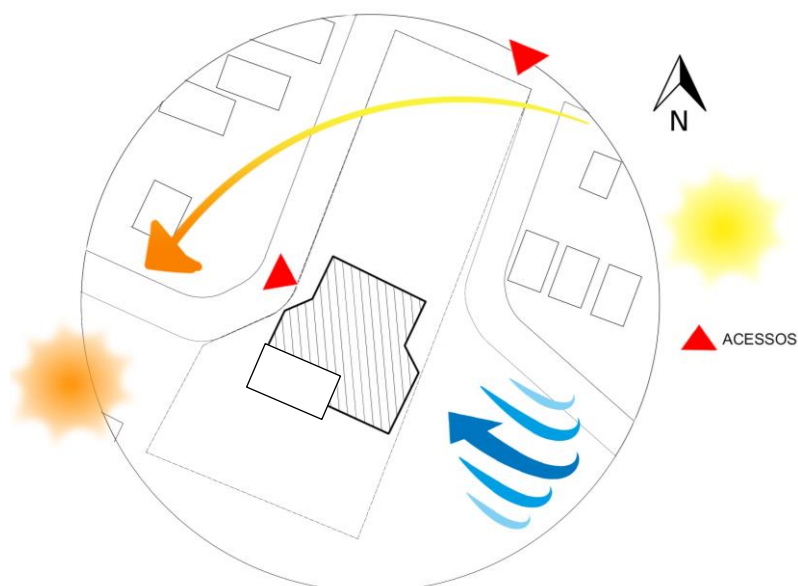


Fonte: produzido pela autora com base no Google Maps.

Figura 6 Usos e funções no entorno da edificação

Fonte: produzido pela autora.

A fachada principal está voltada para o norte, o que não ocasiona grandes problemas, devido à grande massa vegetal que filtra os raios nocivos, e também devido ao clima mais ameno da região. A implantação não favorece a ventilação predominante, porém isso pode ser vantajoso, levando-se em consideração que devido à altitude do terreno, no inverno as correntes de ar são mais rigorosas, fazendo com que o bloqueio às mesmas mantenha a casa mais aquecida.

Figura 7 Insolação, ventilação, acessos e setorização do terreno

Fonte: produzido pela autora.

Figura 8 Aspectos da fachada

Fonte: Acervo pessoal.

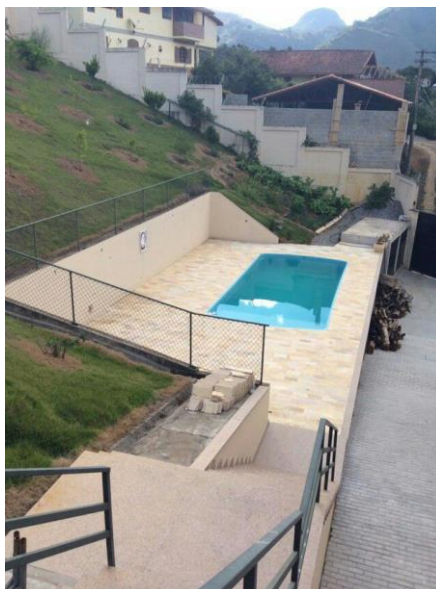
Os jardins são espaços importantes para as residentes, pois são propícios à oração e à reflexão. Apesar de não serem pensados para esse fim, também são realizados esportes e jogos nestes espaços, devido à carência de um campo ou quadra. Também não há um espaço coberto para estacionar os veículos, fazendo com que estes fiquem armazenados no pátio à frente do jardim.

Figura 9 Estacionamento

Fonte: Acervo pessoal.

A piscina, na parte posterior da casa, apresenta dimensões reduzidas para atender ao número de usuários, além de não possuir nenhum mobiliário ou equipamentos de apoio, tais como banheiros ou vestiários.

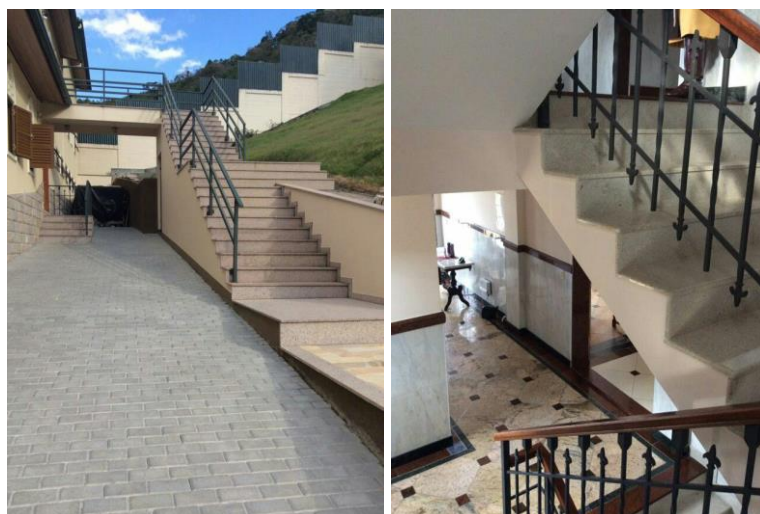
Figura 10 Piscina na parte posterior do terreno



Fonte: Acervo pessoal.

A residência possui quatro pavimentos, que podem ser acessados por duas escadas, externa e interna ao edifício, ou por um elevador, o que favorece o acesso por parte de pessoas com mobilidade reduzida.

Figura 11 Aspectos das escadas externa e interna



Fonte: Acervo pessoal.

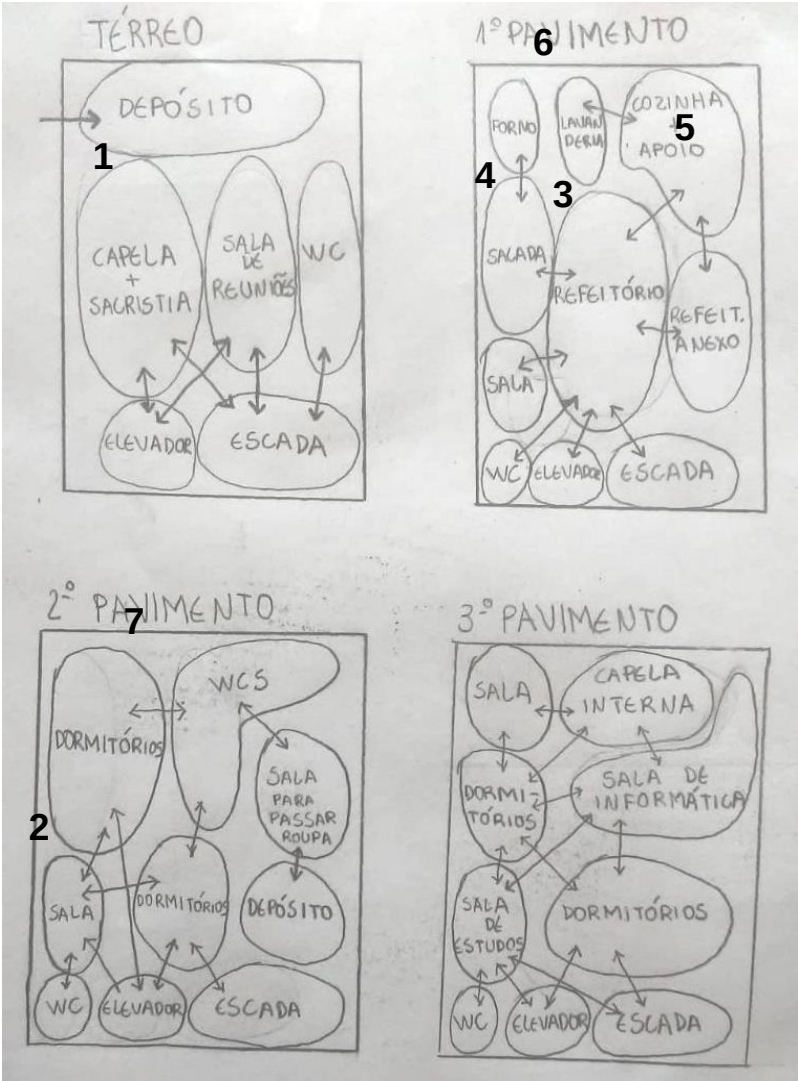
Figura 12 Fluxograma e análise dos diversos espaços internos dos 4 pavimentos da edificação



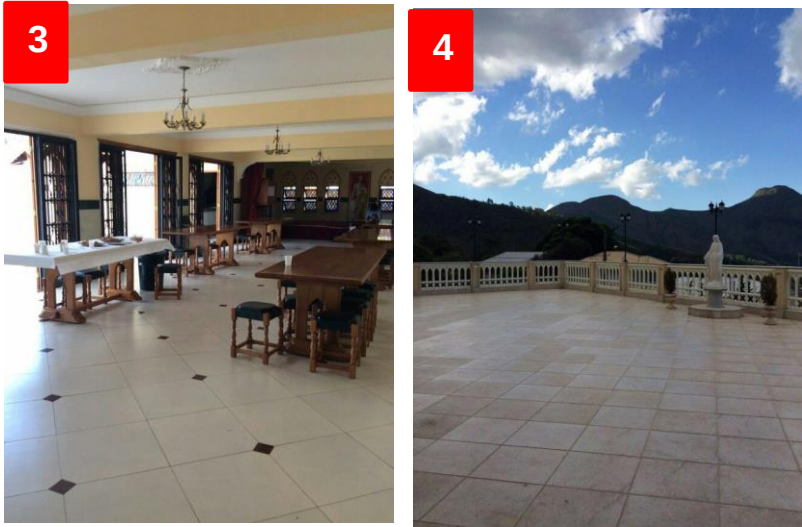
A Capela no térreo apresenta grandes aberturas, propiciando iluminação e ventilação natural. Possui dimensões e assentos suficientes para atender ao número total de usuários. As salas também apresentam boa iluminação e ventilação, além de um aspecto acolhedor. porém possui dimensões reduzidas, não atendendo ao grande número de usuários.



Os espaços de trabalho, como cozinha e lavanderia, são amplos, iluminados e ventilados, possuindo equipamentos suficientes para que várias pessoas possam utilizar o espaço ao mesmo tempo.



Ao todo, a casa atende a um número de 52 pessoas – 32 residentes + 20 bolsistas. Possui apenas 45 leitos, havendo necessidade da utilização de colchonetes aos fins de semana. Por respeito à privacidade e para atender a um pedido, não foram tomadas fotografias dos dormitórios. A casa possui também um grande número de banheiros, que atende aos usuários de forma satisfatória.



O refeitório apresenta grandes dimensões e aberturas, sendo bem iluminado e ventilado. Além das refeições, é utilizado para reuniões e como área de convívio. Apresenta conexão com uma ampla sacada, que também é utilizada para esses encontros. A residente que guiou a visita criticou a ausência de um auditório na casa, que seria mais adequado à essas atividades.



Os dormitórios e banheiros são conectados através de longos corredores. Essa disposição favorece a visualização das formadoras, que são responsáveis pelas mais jovens. Apesar de ser bem ventilado e iluminado, são muito estreitos para o grande número de usuários.

6.2 CASA DE FORMAÇÃO ARAUTOS DO EVANGELHO – CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

A segunda visita técnica foi realizada à Casa de Formação do setor masculino dos Arautos do Evangelho, no município de Campos dos Goytacazes, RJ. A edificação localiza-se na Rua Pedro Maciel Neto, nº 242, Parque Santo Antônio.

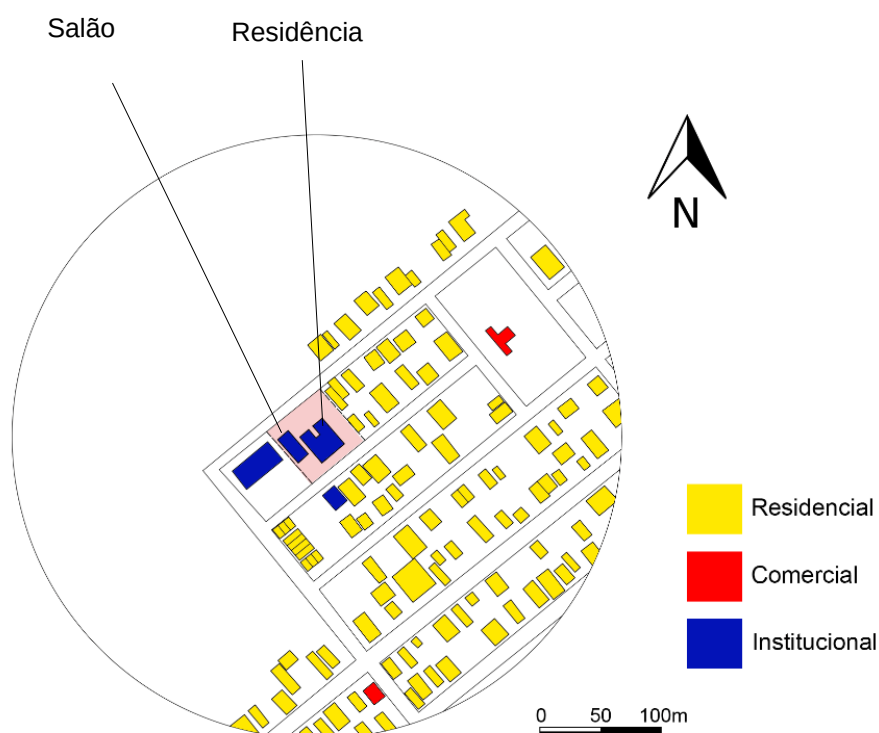
Figura 13 Localização do edifício no município de Campos e no seu entorno imediato



Fonte: alterado pela autora com base no Google Maps.

O bairro onde se localiza está em consolidação, e é predominantemente residencial. O terreno, de topografia plana, possui dimensões de 56x52m, totalizando cerca de 2.912m². Duas edificações estão implantadas no mesmo: a residência e o salão (posteriormente edificado, onde ocorrem as celebrações, eventos, reuniões, apresentações teatrais e musicais, entre outras.)

Figura 14 Usos e Funções no entorno da Edificação

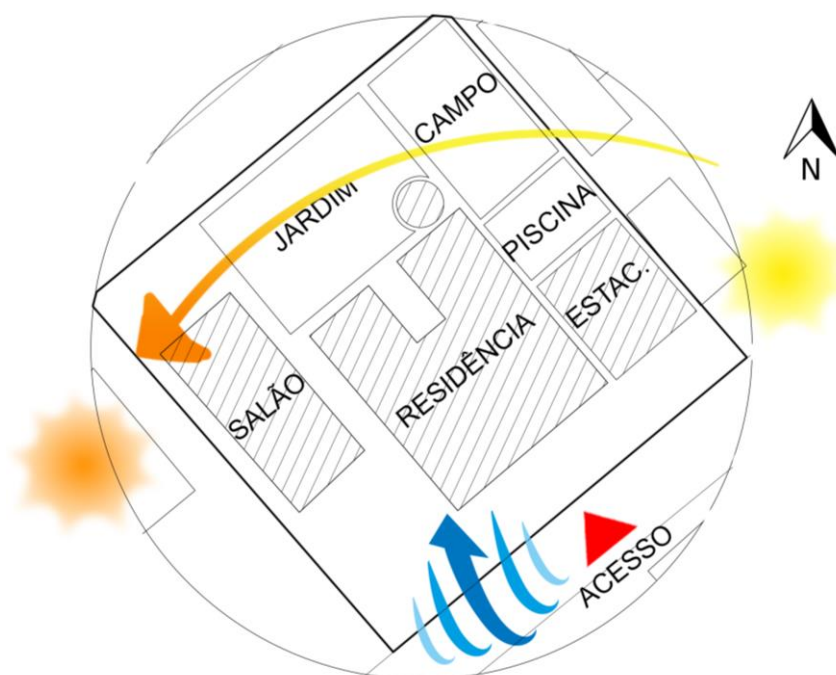


Fonte: produzido pela autora.

Apesar de o terreno estar voltado para duas ruas, por questões de privacidade só é possível acessá-lo através de uma. A edificação principal possui dois pavimentos. Sua capacidade máxima é de cerca de 50 pessoas, atendendo atualmente 40, entre formadores, internos e bolsistas, de forma satisfatória. O pavimento inferior abriga áreas de estudo, espaços para convívio, reuniões de formação, além de banheiros, cozinha e refeitório. Os espaços são bem iluminados e ventilados, e a edificação apresenta fachada voltada para sudeste, o que privilegia a insolação, mas acaba criando uma barreira à ventilação predominante.

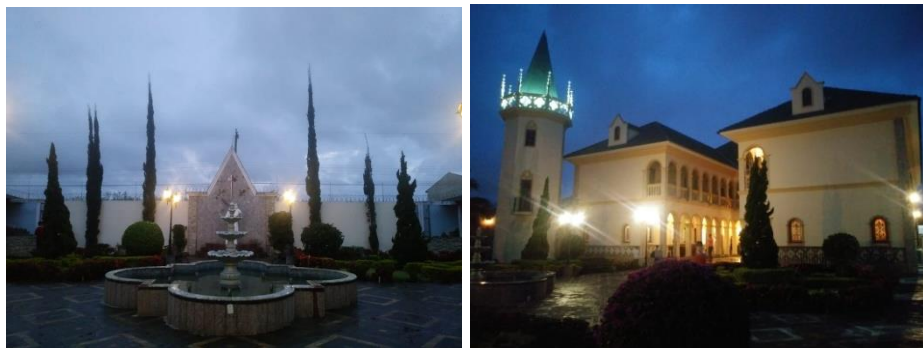
No terreno, é possível observar três elementos construídos: a residência, um salão multiuso, e uma torre em forma circular. Esta última serve como depósito de maquinário. O estacionamento possui uma cobertura em lona tensionada, favorecendo que os veículos não fiquem expostos às intempéries.

Figura 15 Insolação, ventilação acessos e setorização no Terreno



Fonte: produzido pela autora.

Figura 16 Visadas do jardim, da torre e da fachada posterior do terreno



Fonte: acervo pessoal.

Figura 17 Aspectos do salão mutiuso



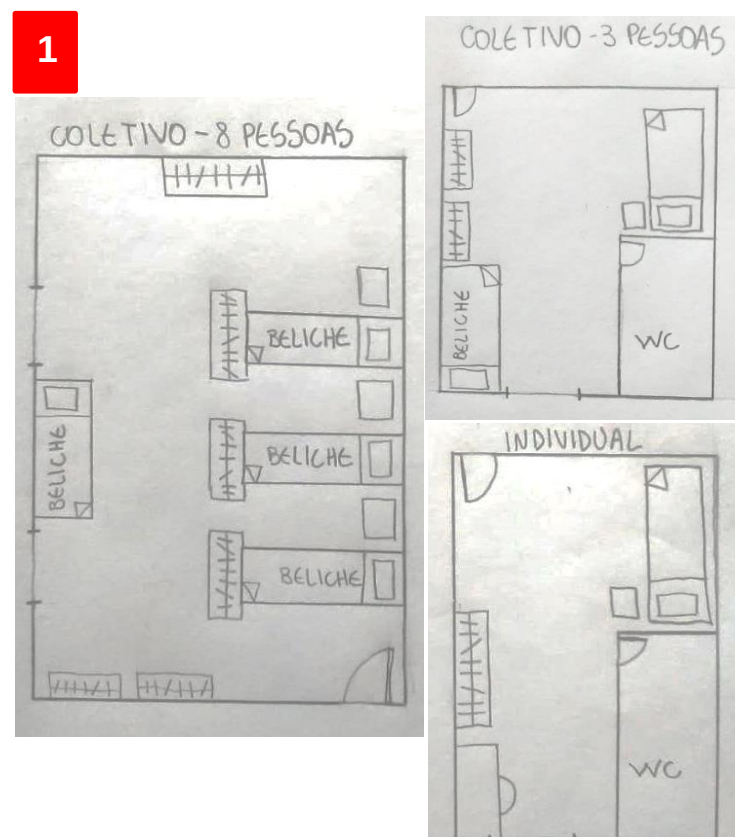
Fonte: acervo pessoal.

O jardim é um elemento importante no projeto, pois é usado para oração e para reuniões ao ar livre. Neste espaço encontra-se um chafariz e dois postes de espirobol, além de viveiros de pássaros. Do lado esquerdo da edificação, estão presentes duas áreas essenciais: a piscina e o campo – ambos para prática de esportes e jogos durante o Projeto Futuro e Vida. O campo de jogos, de cerca de 260m², apresenta tamanho insuficiente para a realização das atividades recreativas.

Figura 18 Campo, Piscina e Espaço de Garagem



Fonte: Arquivo pessoal.



Há 15 dormitórios, que podem ser de uso individual ou compartilhado (3 ou 8 pessoas), cujos layouts estão representados acima. Os dormitórios, com exceção de um, apresentam banheiros. Todos os dormitórios apresentam boa ventilação e iluminação. No que se refere às dimensões, apenas o quarto para 8 pessoas fica deficiente, por apresentar os mobiliários muito próximos. Há armários suficientes para os moradores em todos os quartos, porém a posição destes é muitas vezes inadequada. Os quartos individuais são utilizados pelos formadores, enquanto os coletivos são utilizados pelos estudantes e bolsistas. Estes atualmente atendem a todos os usuários, possuindo inclusive 10 vagas que atualmente estão disponíveis para hóspedes. Não foi possível acessar estes espaços durante a visita, e as informações acima foram relatadas pelos usuários.

Figura 19 Setorização e análise dos espaços da edificação



A planta baixa se estrutura através de um eixo de circulação que interliga todas as áreas e desemboca na clausura interna. Estes corredores são importantes no projeto, pois fazem com que os alunos estejam sempre circulando pelos mesmos espaços, facilitando a visualização e o controle por parte dos formadores mais velhos. As áreas de livre acesso são aquelas que podem ser acessadas pelos alunos a qualquer momento. Já as de acesso restrito podem ser acessadas mediante autorização, pois se destinam às atividades dos membros mais velhos. Há apenas uma escada, e não há elevadores ou rampas, o que prejudica a acessibilidade.



As salas do primeiro pavimento apresentam aspecto acolhedor e casual, deixando os moradores à vontade. Ambas apresentam muitas janelas, propiciando boa iluminação e ventilação. A iluminação artificial em tons quentes ajudam a reforçar a ideia de aconchego e conforto. Estes espaços são utilizados como pontos de encontro, para conversas e reuniões, sendo uma delas voltada para os mais jovens, enquanto a outra é de uso dos formadores.



Paralelamente na planta baixa, estão localizados dois espaços: o refeitório e a capela. São os espaços de maior dimensão na casa, atendendo bem os membros internos. O refeitório apresenta ainda outro aspecto positivo: devido a seu mobiliário modular, este espaço apresenta maior flexibilidade, tendo facilmente seu layout adaptado para outras atividades, além das refeições. A casa ainda apresenta uma cozinha ampla e bem ventilada. Esse espaço não foi acessado durante a visita.

7 PÚBLICO ALVO

O projeto Futuro e Vida destina-se à adolescentes do 6º ao 9º ano, normalmente na faixa etária de 11 a 15 anos. Na proposta relatada neste estudo, o público é do gênero feminino, proveniente de diversas cidades do Noroeste Fluminense. No entanto, há que se especificar que a casa atenderá a três tipos de usuários: formadoras, estudantes internas e bolsistas do projeto que frequentarão estes espaços apenas aos fins de semana.

Foi realizado um questionário com representantes de 27 famílias frequentadoras da já estabelecida residência do setor masculino em Campos dos Goytacazes (ver apêndice 1). Algumas destas já possuem filhos que participam do projeto na casa masculina. Destas, cerca de 95% possuem filhas em idade escolar, que poderiam ser beneficiadas pela implantação do projeto Futuro e Vida feminino.

Dentre estas famílias, 76% afirmaram que suas filhas não possuem acesso a nenhuma atividade ou projeto social de caráter artístico, apesar de todas considerarem estas práticas importantes (30%) ou muito importantes (70%). Além disso, todas as famílias consideraram importante (25%) ou muito importante (75%) a implantação na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ, de um projeto que proporcione esta formação às meninas em idade escolar.

Sobre o lugar de onde provém este público alvo feminino, cerca de 50% reside no município de Campos dos Goytacazes, RJ, e seus distritos. Os demais 50% vêm de outras cidades do Norte e Noroeste Fluminense, a dizer: Laje do Muriaé, Miracema, Aperibé e Itaperuna.

Com relação à renda mensal das famílias entrevistadas, a maioria declarou possuir 4 membros da família vivendo em casa, com renda mensal entre R\$ 1501,00 e R\$ 3.000,00 – cerca de R\$ 375,00 a R\$ 750,00 per capita, o que os classifica como pertencentes à classe média brasileira, segundo os critérios de divisão das classes definidos pela Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) em 2012. 75% dos entrevistados declarou ainda que suas filhas estudam em escola privada, o que vem a demonstrar que a grande maioria delas não proporcionam atividades de música e teatro, sendo necessária uma complementação pedagógica nesse sentido, que pode vir a ser sanada com a implantação do Projeto Futuro e Vida. Deve-se destacar

também o fato de o Projeto oferecer bolsas gratuitas para as meninas, atendendo àquelas cujas famílias não podem pagar para que tenham acesso a essas atividades.

Com relação ao número de pessoas atendidas pela casa de Formação, delimitou-se inicialmente o número de 50 pessoas (10 formadoras + 10 internas + 20 bolsistas do Projeto Futuro e Vida + 10 vagas para hospedagem), com base no que declarou uma das integrantes do setor feminino de Nova Friburgo (ver apêndice 2). Este número segue ainda a média atendida nas demais casas do Brasil, inclusive no setor masculino em Campos dos Goytacazes, RJ (ver tabela 1, p. tal). Quanto ao número de vagas para hospedagem, foi utilizado como base o que geralmente ocorre no setor masculino em Campos dos Goytacazes: é comum em datas festivas, como Páscoa e Natal, ou durante as férias e feriados, que membros residentes em outras cidades venham a passar alguma temporada na casa em questão, seja a passeio ou para auxiliar na realização de possíveis eventos. Tal fato se verifica com frequência, e este número de visitantes costuma ser de até dez membros.

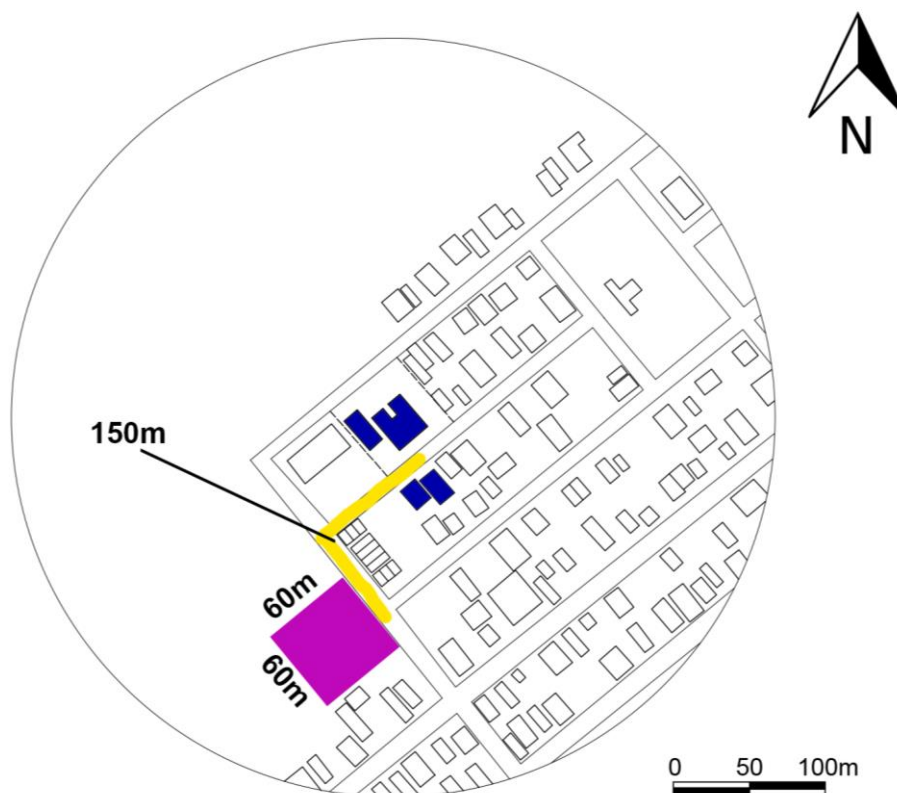
No entanto, considerando a expectativa anual de crescimento do setor feminino anteriormente verificada neste estudo (4%), e o consequente aumento do número de bolsas ofertadas, foi considerado este incremento ao delimitar o público alvo, numa expectativa para os próximos 5 anos (4% de 50 = 2 novas vagas ao ano x 5 anos), totalizando assim um número final de 60 usuários.

Figura 20 Atual grupo de bolsistas do projeto Futuro e Vida feminino em Campos dos Goytacazes, RJ.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 22 Mapa mostrando a distância entre o colégio e o terreno escolhido, e as dimensões deste



Fonte: produzido pela autora.

8.2 ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO

Segundo consta no zoneamento do atual Plano Diretor do município de Campos dos Goytacazes, publicado em 7 de janeiro de 2020, o terreno escolhido localiza-se na Macrozona de Consolidação Urbana, para a qual uma das principais diretrizes é a ocupação dos vazios urbanos, muito frequentes nesta área.

Analizando a Lei de uso de ocupação do solo urbano, publicada na mesma data, conclui-se ainda estar o terreno escolhido localizado numa Zona Residencial 2 (ZR2), de caráter multifamiliar de baixa densidade. Os parâmetros construtivos definidos para as edificações desta área estão demonstrados no quadro abaixo:

Figura 23 Índice e Parâmetros de ocupação do município de Campos dos Goytacazes, RJ

Anexo II – Índices e Parâmetros de Ocupação

Quadro nº 6 – Índices e parâmetros de intensidade de ocupação

ZONAS	DESCRIÇÃO		SEM OUTORGA		COM OUTORGA		
			CAT	TO	CAM	CAB	
ZAP	Comércio e Indústria / Atividades GI - 4		ZAP	1,5	70%		
ECS1	Comércio Local / Atividade GI - 1		ZR1	2,0	60%		
			ZR2	2,5	70%		
			ZR3	3,0	70%		
			ZR4	4,0	80%		
ECS2	Comércio de Bairro / Atividades GI - 2		ZR1	2,0	70%		
			ZR2	3,0	70%		
			ZR3	3,5	70%	4,5	3,5
			ZR4	4,5	80%	5,5	4,5
ECS3	Comércio Principal / Atividade GI - 3		ZR1	2,5	80%	3,0	2,0
			ZR2	3,5		4,0	3,0
			ZR3	4,0		5,0	4,0
			ZR4	5,0		6,0	5,0
ZCH	Residencial / Comercial / Serviços			3,0	80%		
ZCP	Residencial / Comercial / Serviços			5,0	80%	6,0	5,0
ZR1	Unifamiliar			1,0	50%		
ZR2	Multifamiliar / baixa densidade			2,0	60%		
ZR3	Multifamiliar / média densidade			3,0	60%	4,0	3,0
ZR4	Multifamiliar / alta densidade			4,0	70%	5,0	4,0
SEI	Institucional			-	-	-	-
SEP	Preservação			-	-	-	-
SER	Recreação			-	-	-	-

Fonte: editado pela autora com base no Plano Diretor de Campos dos Goytacazes, RJ.

Ainda sobre a legislação, é necessário se atentar a outras importantes normas que permeiam a etapa projetual. Uma delas é a NBR 9050, que trata da acessibilidade. Por ser o objetivo do nosso trabalho a construção de um edifício que atenda a mulheres de diferentes faixas etárias, é necessário estar preparado para atender a indivíduos que possam apresentar mobilidade reduzida. Por isso, é importante, por exemplo, pensar em rampas, que possuam largura mínima de 1,50m e inclinação de até 8,33%. Faz-se necessário observar todas as dimensões mínimas e mobiliários adequados para ambientes como circulações, sanitários, refeitórios, bibliotecas, auditórios, espaços de lazer etc.

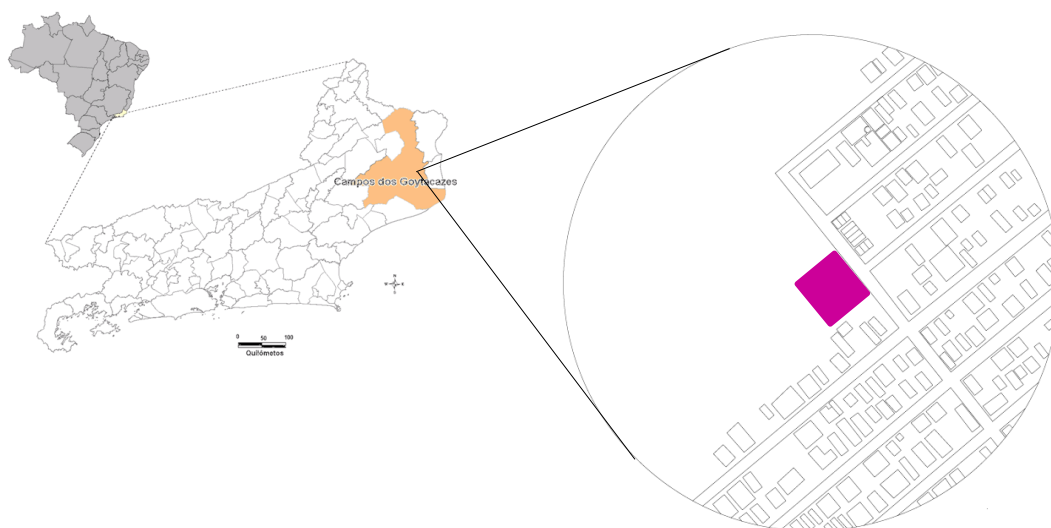
Por fim, é importante ressaltar também a necessidade de se observar as normas de segurança contra incêndios, por se tratar de uma edificação de grandes dimensões, onde residirá um considerável número de pessoas. Faz-se necessário pensar nas rotas de fuga, saídas de emergência, controle de fumaça, materiais de acabamento adequados, iluminação e sinalização de emergência, extintores, entre outros.

8.2 ANÁLISE DO TERRENO

- Localização

O terreno se localiza no município de Campos dos Goytacazes, RJ, no bairro Parque Santo Antônio, Rua João Manhães.

Figura 24 Localização do Terreno

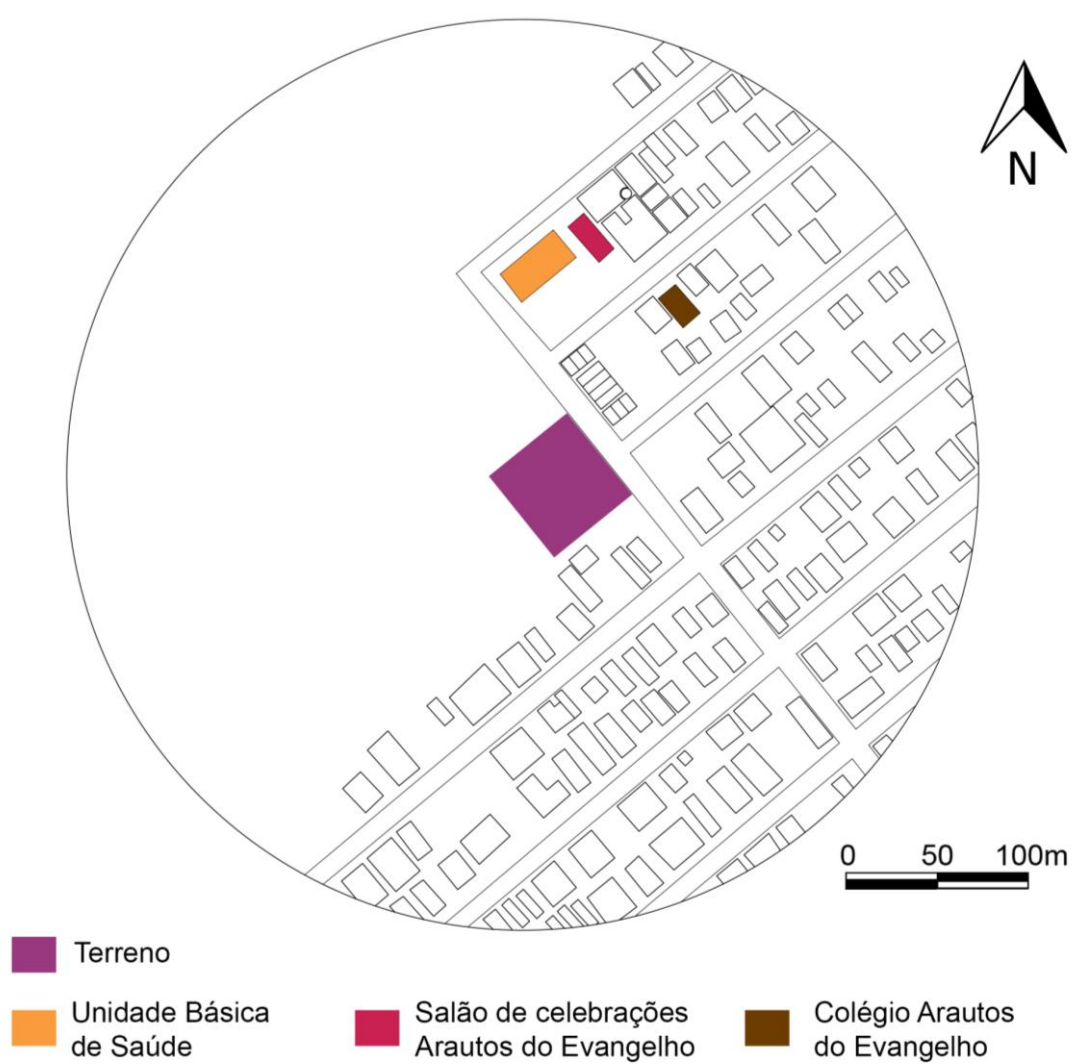


Fonte: produzido e editado pela autora.

- Pontos Nodais

São encontrados alguns pontos nodais de interesse no entorno, que concentram o fluxo de veículos em determinados horários do dia.

Figura 25 Mapa com análise de pontos nodais

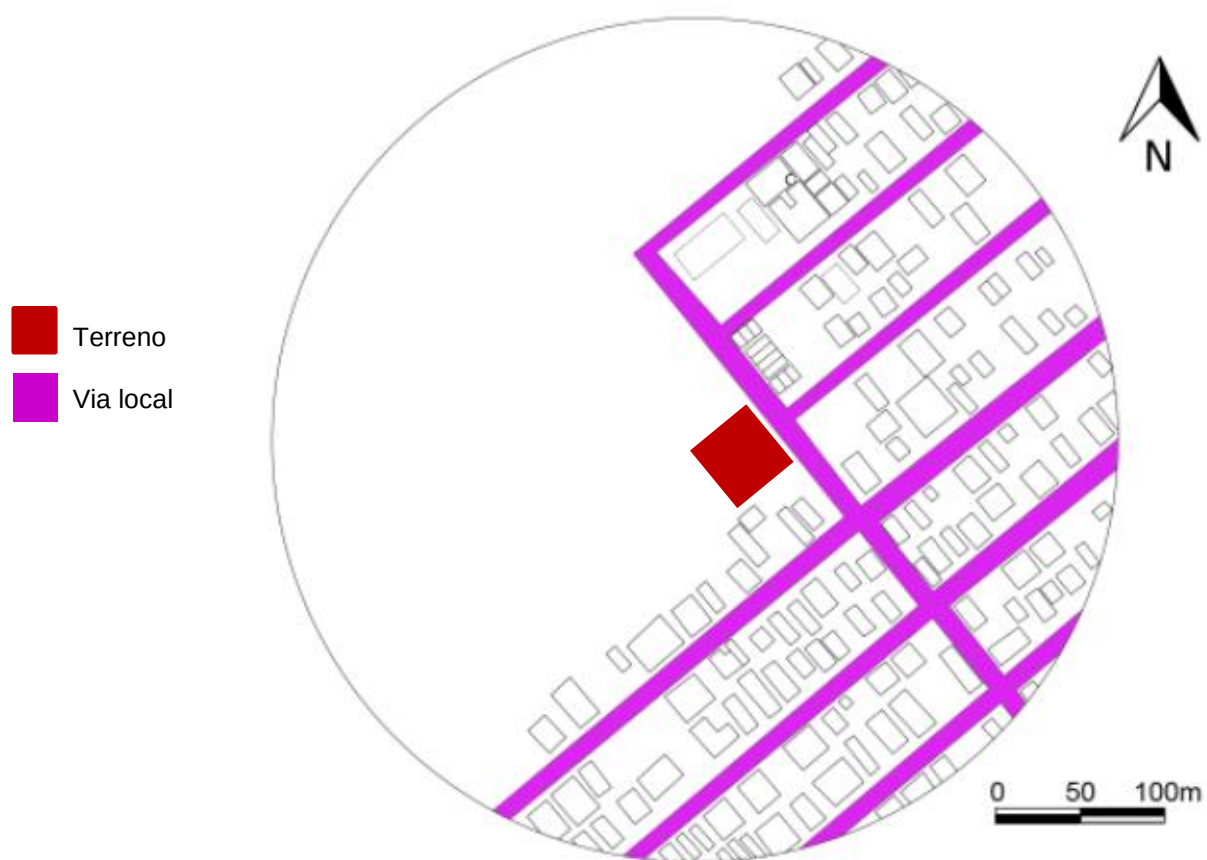


Fonte: produzido pela autora.

- Hierarquia Viária

Em um raio de 250m, todas as vias do entorno do terreno se caracterizam como vias locais, de trânsito lento, o que beneficia o uso da área como zona residencial. Além disso, todas as vias são de mão dupla.

Figura 26 Mapa com análise de hierarquia viária

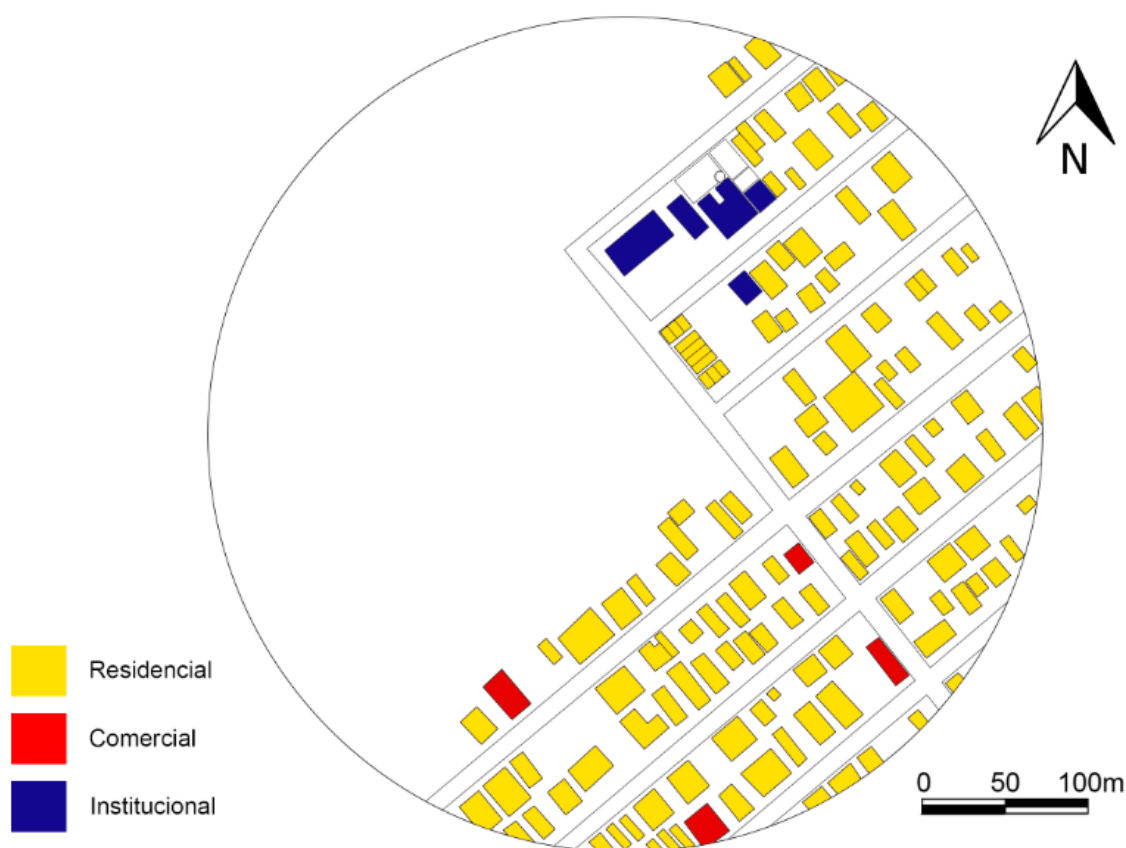


Fonte: produzido pela autora.

- Usos e Funções no Entorno

Por ser uma zona residencial, a maioria das edificações encontradas no entorno do terreno são casas. Há apenas pequenos comércios, pontuais, e também encontramos algumas poucas edificações de uso institucional.

Figura 27 Mapa com análise de usos e funções



Fonte: produzido pela autora.

- Gabaritos

Os gabaritos predominantes são de 1 e 2 pavimentos, com algumas poucas edificações de 3 pavimentos.

Figura 28 Mapa com análise de gabaritos

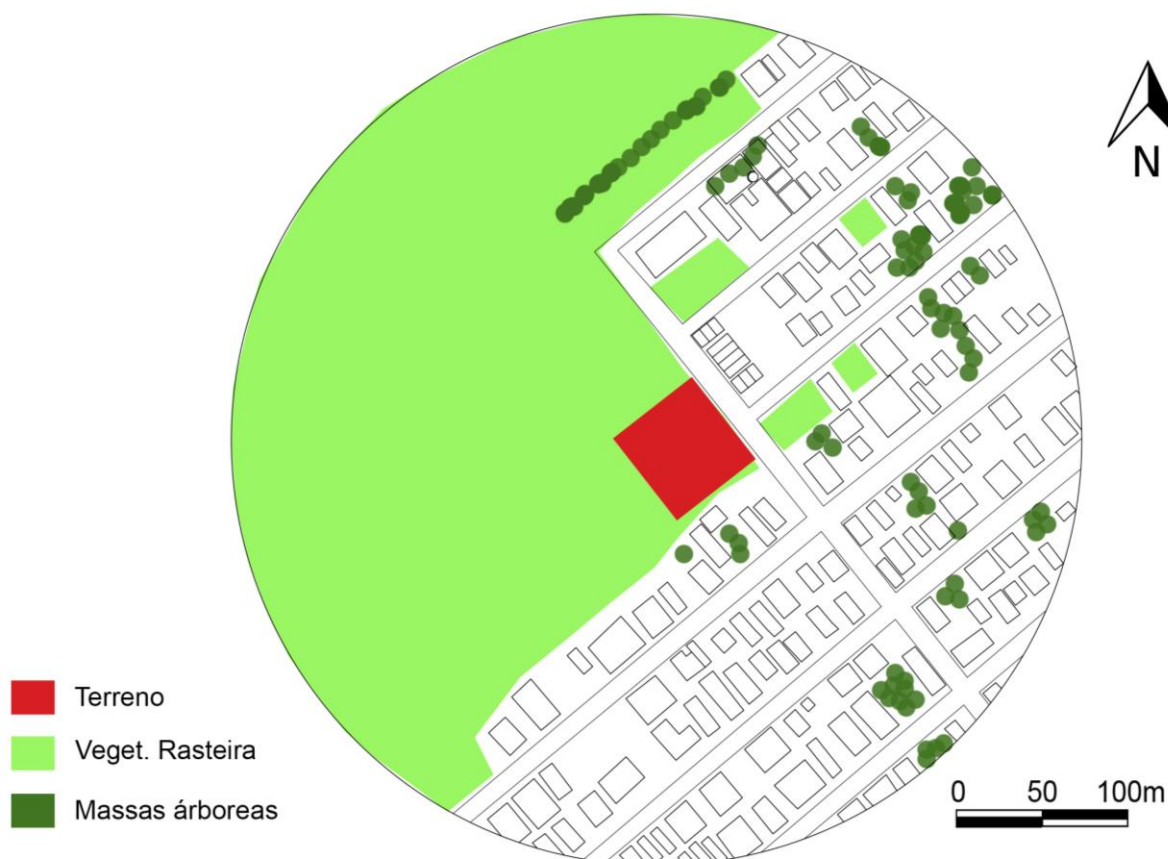


Fonte: produzido pela autora.

- Vegetação e Topografia

É predominante a presença da vegetação rasteira, sendo possível ainda encontrar algumas espécies arbóreas de pequeno e médio porte. Apresenta topografia plana, típica da região, onde existem poucas colinas e elevações.

Figura 29 Mapa com análise de vegetação



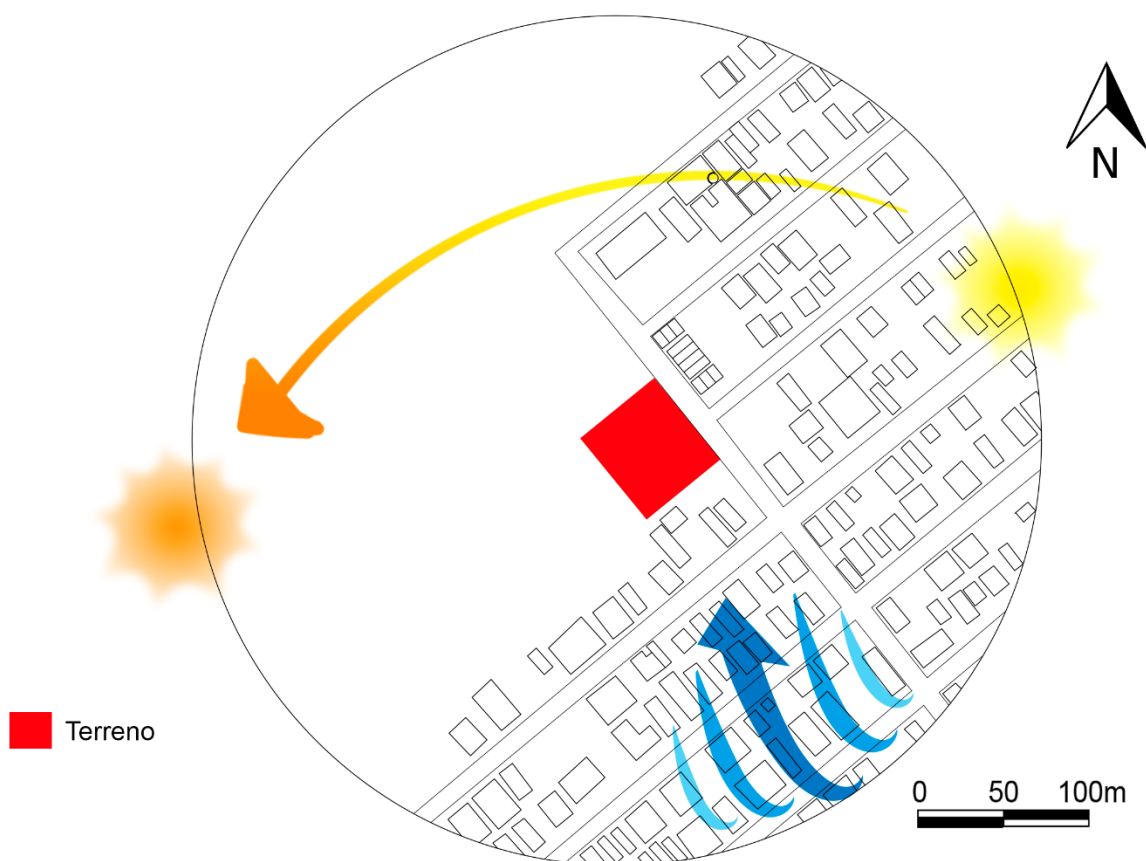
Fonte: produzido pela autora.

- Insolação e Ventilação

Devido ao baixo gabarito das edificações do entorno, o aspecto ventilação do terreno é beneficiado. Os ventos predominantes provém do sudeste. Estes ventos são frequentes, devido à proximidade do terreno com a região litorânea.

O terreno apresenta uma única fachada, voltada para nordeste, o que privilegia a insolação da manhã nesta fachada. Devido à pouca arborização na parte posterior, faz-se necessário um maior tratamento nesta para filtrar a insolação advinda do sol poente.

Figura 30 Mapa com análise de insolação/ventilação

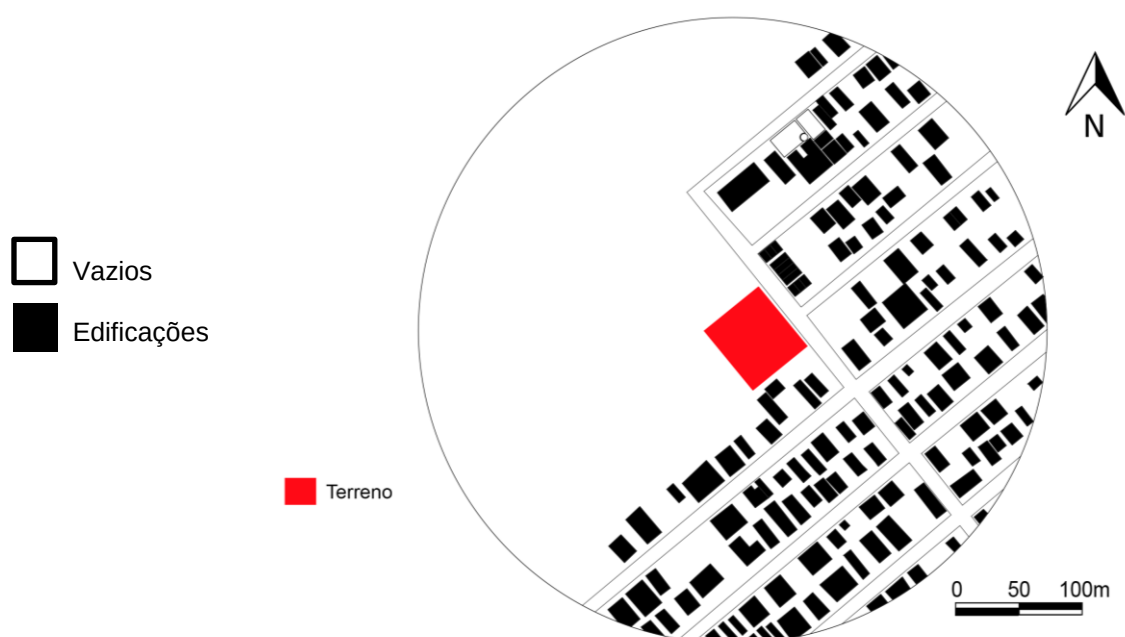


Fonte: produzido pela autora.

- Cheios e Vazios

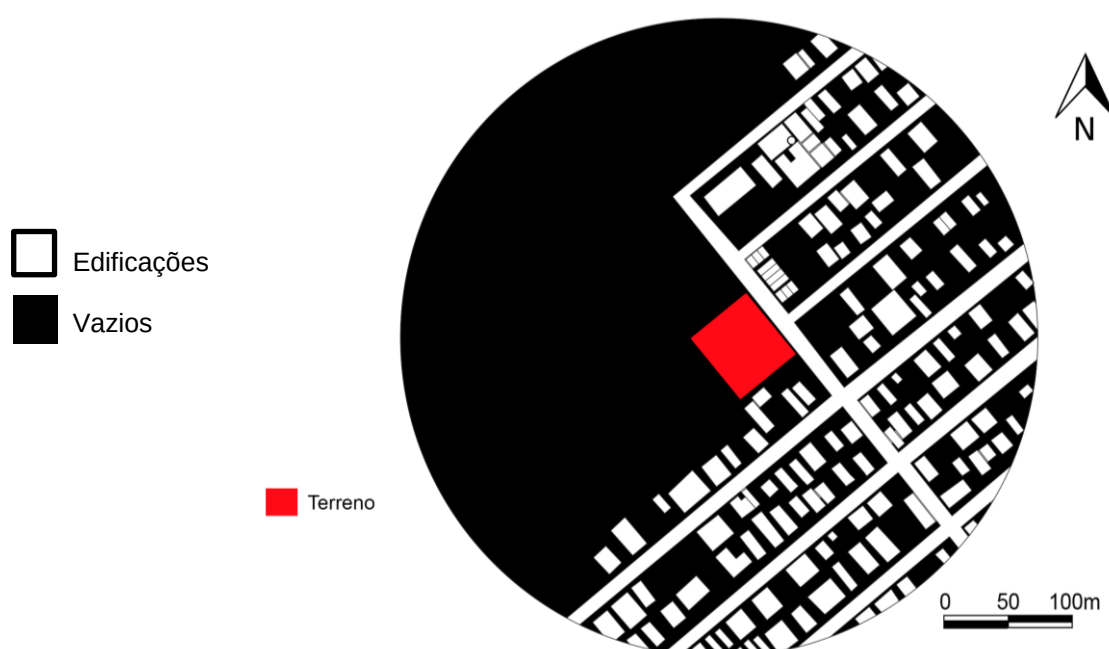
Por ser uma zona de consolidação urbana, em processo de expansão e adensamento, ainda é possível perceber grandes espaços livres existentes.

Figura 31 Mapa com análise de cheios e vazios



Fonte: produzido pela autora.

Figura 32 Mapa com análise de cheios e vazios



Fonte: produzido pela autora.

- Imagens do Terreno

As imagens a seguir foram tomadas no dia 07/03/2020, a partir da Rua João Manhães e representam visadas da fachada principal do terreno.

Figura 33 Fotografias do terreno



Fonte: Arquivo pessoal.

9 REFERÊNCIAS PROJETOAIS ESPECÍFICAS

Devido à dificuldade de encontrar modelos arquitetônicos que abordassem especificamente casas de formação religiosas, foram adotados como referências específicas alguns exemplos de mosteiros, por possuírem tipologia e programa de necessidades semelhantes ao que se pretende adotar para o atual projeto.

9.1 ABBAYE VAL NOTRE-DAME

A abadia cisterciense Abbaye val Notre Dame (Abadia de Nossa Senhora) data do ano de 2005, se localiza em Saint-Jean-de-Matha, Canadá, e foi projetada pelo Atelier Pierre Thibault.

Figura 34 Abbaye val Notre Dame



Fonte: Archdaily.

Está implantada em meio à paisagem natural do lugar, criando forte conexão com os elementos paisagísticos, o que torna propícia a contemplação e a meditação. O objetivo foi criar um espaço harmônico e simples, que esteja alinhado à vida diária dos monges cistercienses.

Uma das características do projeto é a setorização e a clara separação entre áreas públicas/restritas. Ao norte foram dispostos os espaços abertos a todos, como

a Igreja e a biblioteca. Já a parte sul está voltada às atividades dos monges, e se estrutura em torno de um claustro, elemento tradicional na arquitetura monástica. Além disso, as celas dos religiosos estão implantadas no segundo pavimento, conferindo ainda maior intimidade a estes espaços. Esta forma de setorização foi fundamental na escolha desta abadia como referência projetual.

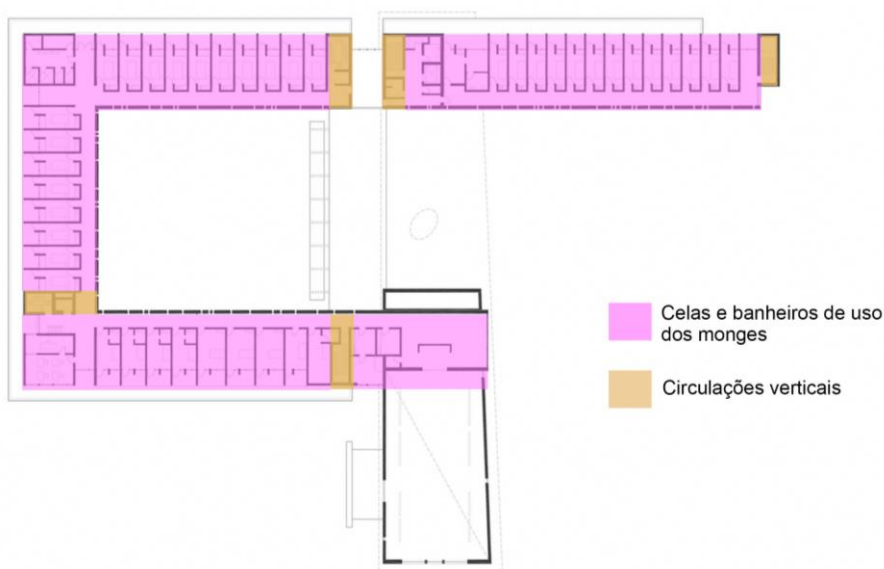
Outro aspecto importante e determinante para a escolha desta referência foi a implantação da igreja do mosteiro, tratada como ponto focal, devido à sua importância simbólica.

Figura 35 Setorização do Primeiro Pavimento



Fonte: editado pela autora com base no Archdaily.

Figura 36 Setorização do Segundo Pavimento



Fonte: editado pela autora com base no Archdaily.

A volumetria do edifício se estrutura através de dois eixos principais, que direcionam os espaços público/privados para dois pontos focais que são elementos naturais: o lago e o penhasco, respectivamente.

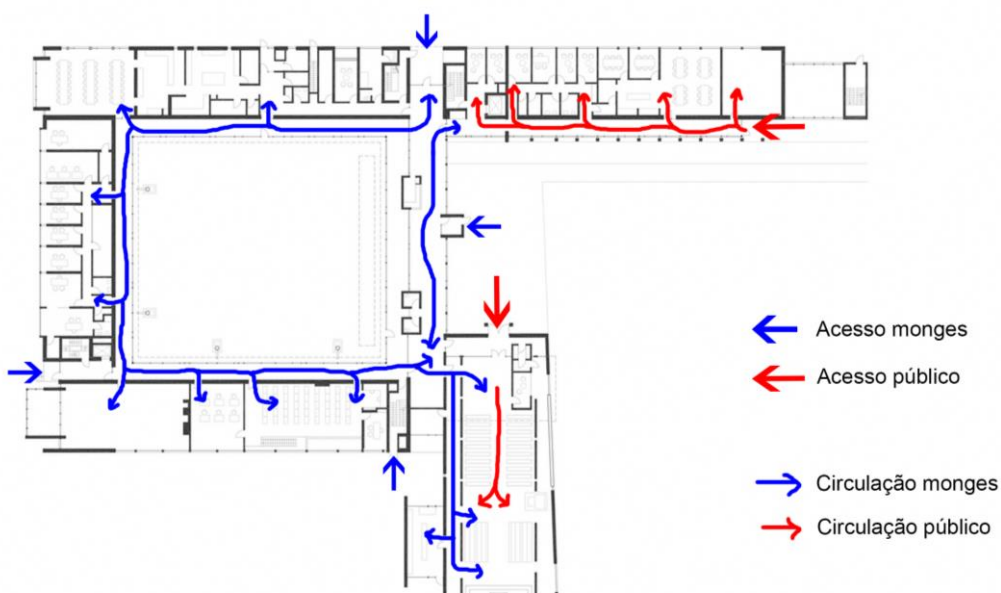
Figura 37 Maquete representando os dois eixos volumétricos do edifício



Fonte: Archdaily.

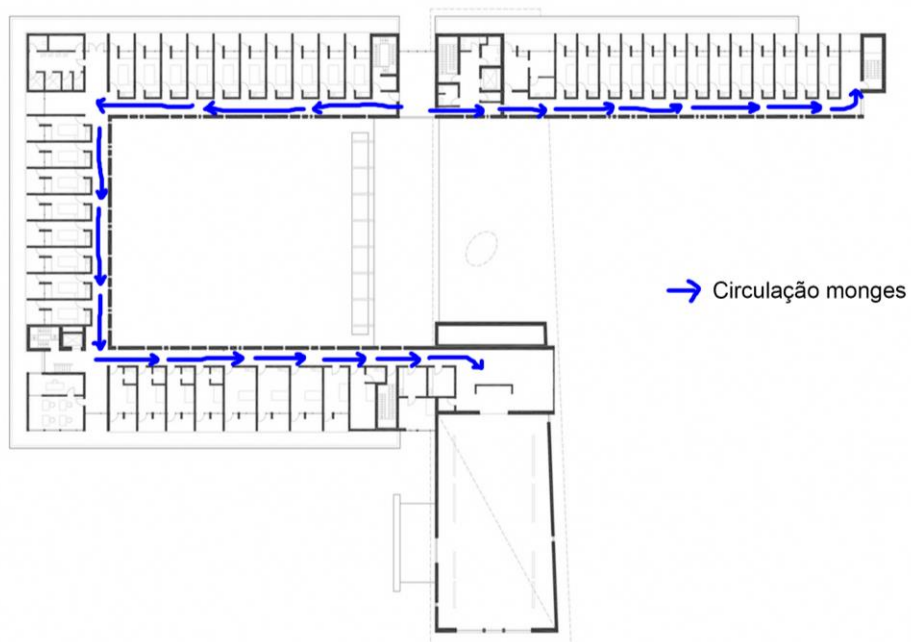
Na edificação, é possível encontrar acessos distintos para o público e para os monges, havendo ainda eixos de circulação também distintos para cada grupo de usuários.

Figura 38 Acessos e circulação no primeiro pavimento



Fonte: editado pela autora com base no Archdaily.

Figura 39 Circulação no segundo pavimento



Fonte: editado pela autora com base no Archdaily.

Figura 40 Imagens da abadia



Fonte: Archdaily.

9.2 MONASTÉRIO REAL DE SANTA CATALINA DE SIENA

O mosteiro de Santa Catalina se localiza em Paterna, Espanha, e data de 2014. Foi projetado pelo Escritório de Arquitetura Hernández Arquitectos e ocupa uma metragem quadrada de 4725m². Esta edificação foi construída junto ao antigo monastério onde habitavam as freiras de Paterna, que foi demolido.

Esta referência foi escolhida devido à sua interessante implantação, que favorece terrenos planos como o selecionado para este trabalho.

Figura 41 Mosteiro de Santa Catalina de Siena à noite



Fonte: Archdaily.

Logo ao adentrar no terreno, depara-se com a torre da igreja. Esta torna-se portanto o principal elemento edificado, que capta a atenção e atrai os transeuntes. Além de favorecer o aspecto simbólico do projeto, esta implantação da igreja beneficia a privacidade das freiras, pois serve de barreira para as áreas íntimas do mosteiro, ao mesmo tempo que convida e atrai os visitantes para dentro de si.

Figura 42 Fachada frontal do Mosteiro, mostrando o destaque causado pela igreja



Fonte: Archdaily.

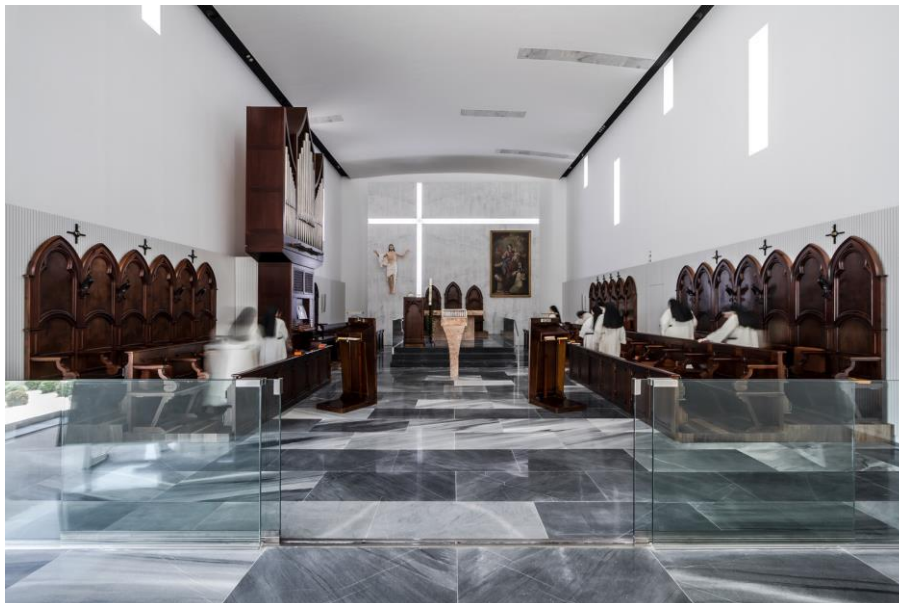
No interior da Igreja, é possível perceber a harmonia criada pelo arquiteto, ao combinar as cores claras da edificação e os novos mobiliários, com os mobiliários antigos, datados do século XV, já pertencentes à congregação. Além disso, é mister considerar o grande aproveitamento da iluminação natural no espaço.

Figura 43 Interior da Igreja do Mosteiro



Fonte: Archdaily.

Figura 44 Combinação entre os novos elementos e o mobiliário antigo da Igreja

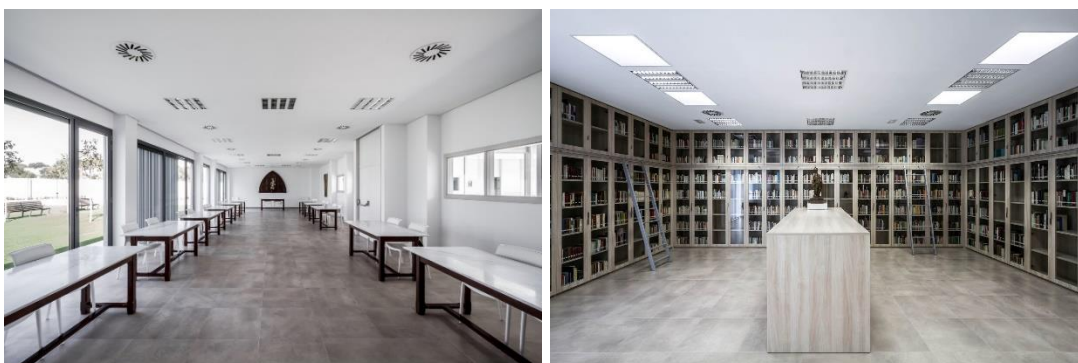


Fonte: Archdaily.

O projeto se divide funcionalmente entre espaços diurnos e noturnos. Os primeiros, distribuídos ao redor de um átrio central (eixo de circulação), compreendem as áreas comuns, como biblioteca, refeitório, sacristia, etc. Os espaços noturnos, que comportam as áreas de descanso e oração, estão instalados em um edifício de maior altura, orientado para o leste, o que favorece também o aspecto insolação.

Todo o projeto é pensado de forma a transmitir a simplicidade e a pureza das formas. Os volumes são gerados a partir de linhas retas, e as cores claras criam uma atmosfera tranquila e envolvente.

Figura 45 Espaços diurnos: refeitório e biblioteca



Fonte: Archdaily.

Figura 46 Espaços noturnos: dormitório



Fonte: Archdaily.

Figura 47 Setorização do Mosteiro



Fonte: editado pela autora com base no Archdaily.

9.3 COMPARATIVO ENTRE AS DUAS REFERÊNCIAS

Ambas as referências foram escolhidas devido à sua implantação, que consiste em estruturar os ambientes ao redor de um átrio/claustro, além de seu programa, que engloba desde as áreas de maior privacidade, como os dormitórios, até as áreas comuns e de atividades, como refeitórios, bibliotecas e salas de estudos.

No entanto, as duas referências apresentam soluções distintas no que se refere ao programa: enquanto a primeira opta por criar um segundo pavimento para dispor os dormitórios e banheiros, a segunda apresenta um novo volume edificado para esse fim.

Outro aspecto que foi fundamental para a escolha destas referências projetuais foi a implantação da Igreja/Capela em ambos os casos: por ser o espaço mais importante do edifício, devido ao seu caráter sagrado, o mesmo é tratado como ponto focal, voltado sempre para a fachada principal do terreno, além de ser acessível ao público.

10 REFERÊNCIAS PROJETOAIS GERAIS

10.1 MOSTEIRO CARMELITA EM LIVERPOOL

Foi escolhida como referência projetual geral o Mosteiro Carmelita feminino de Liverpool, projetado por Austin-Smith: Lord. Foi pensado um amplo espaço, onde foram reunidas três comunidades de freiras de toda a Grã-Bretanha. O espaço visa oferecer às freiras um espaço modesto, mas confortável, onde as mesmas possam viver e rezar em silêncio e solidão. Os arquitetos definem a arquitetura do edifício como “calma, ordenada e edificante”.

Figura 48 Mosteiro Carmelita feminino de Liverpool



Fonte: Dezeen.

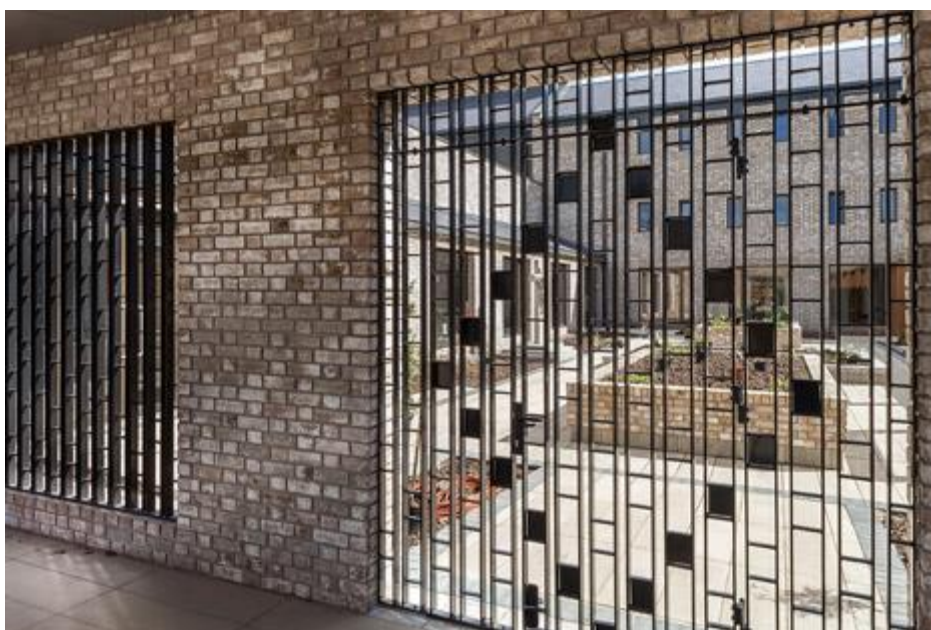
O programa comporta capela, claustro, refeitório, sala comunitária, biblioteca, espaços de trabalho, além das acomodações e seis células de enfermaria. Os jardins privados e os jardins acessíveis ao público são separados por uma parede, que confere privacidade aos espaços destinados às carmelitas.

Figura 49 Uma das fachadas do mosteiro



Fonte: Dezeen.

Figura 50 Jardins privados do mosteiro



Fonte: Dezeen.

Algumas características foram decisivas na escolha desta referência: a existência de uma horta e pomar, que fornecem frutas e legumes para a comunidade religiosa que ali vive; a presença de um lago artificial, que favorece os espaços de contemplação através do elemento água; além da relação público/privado existente no projeto..

Figura 51 Conexão entre o mosteiro e o lago artificial



Fonte: Dezeen.

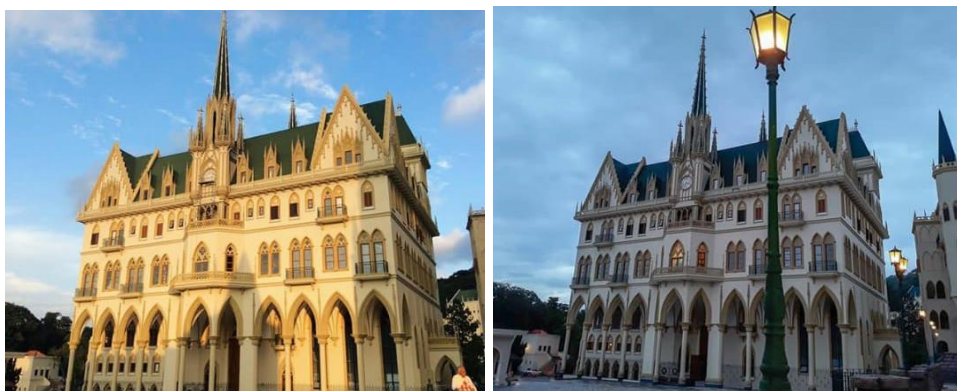
10. 2 EDIFÍCIO TRIUNFO MARIAL, COMPLEXO THABOR

Por se tratar de um estudo que visa projetar um edifício de caráter institucional, foi escolhida também como referência projetual um edifício pertencente à Associação Arautos do Evangelho. O edifício Triunfo Marial, de autoria da arquiteta Lucyana Santana, é um dos prédios existentes no complexo Thabor, que engloba auditório, basílica, escola, refeitório, cozinha, além dos espaços de trabalho e dormitórios.

O edifício Triunfo Marial possui dentro de si diversos ambientes, tais como salões, capelas, alfaiataria, salas de estudo e trabalho, e dormitórios.

A fachada do edifício apresenta aspectos relevantes que caracterizam a estética arquitetônica da Instituição: a presença dos arcos ogivais é um deles. Estes possuem um profundo simbolismo dentro da congregação, sendo uma metáfora para significar um princípio importante da filosofia escolástica tomista, segundo afirma Oliveira (2009): “Um lado do arco é o verum, o outro é o bonum. O que realiza a união dos dois, para a ogiva chegar à perfeição, é o pulchrum.”

Figura 52 Fachada do edifício Triunfo Marial em diferentes horas do dia



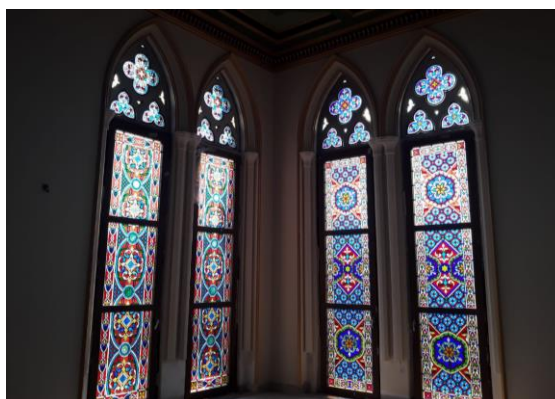
Fonte: Arquivo Pessoal.

Na parte interna do edifício, o uso da policromia é um dos elementos principais, tanto nas abóbadas, como no piso, que apresenta padrões em figuras geométricas. O uso de vitrais também é importante, pois eles filtram a luz do sol e refletem a diversas cores do vitral. Este aspecto também possui um forte simbolismo, o que é possível compreender por meio deste trecho escrito por Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, um dos inspiradores da Instituição:

É mais ou menos como o Sol que tem sempre a mesma cor, mas quando seus raios incidem sobre um vitral, ao atravessarem os vidros, tomam coloridos diferentes e muito harmoniosos. E se a luz se projeta no chão, fica uma beleza, como se alguém tivesse jogado ali pedras preciosas. (OLIVEIRA, 1988)

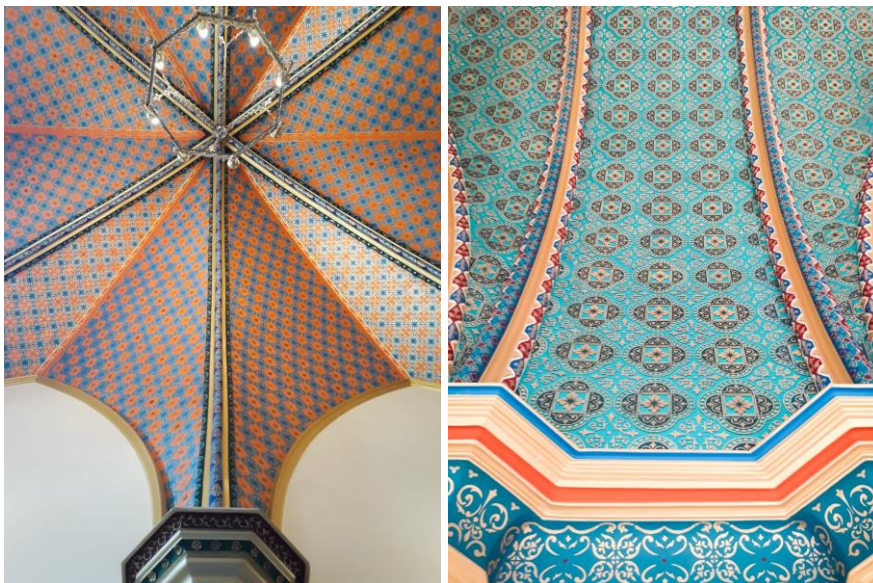
Esta citação reflete o valor simbólico das cores, como forma de tentar alcançar o Absoluto através do “pulchrum” – a beleza – o que é um ponto relevante no carisma da Instituição. Tanto as pinturas quanto os vitrais são produzidos pelos próprios membros da Instituição.

Figura 53 Alguns dos vitrais presentes no edifício



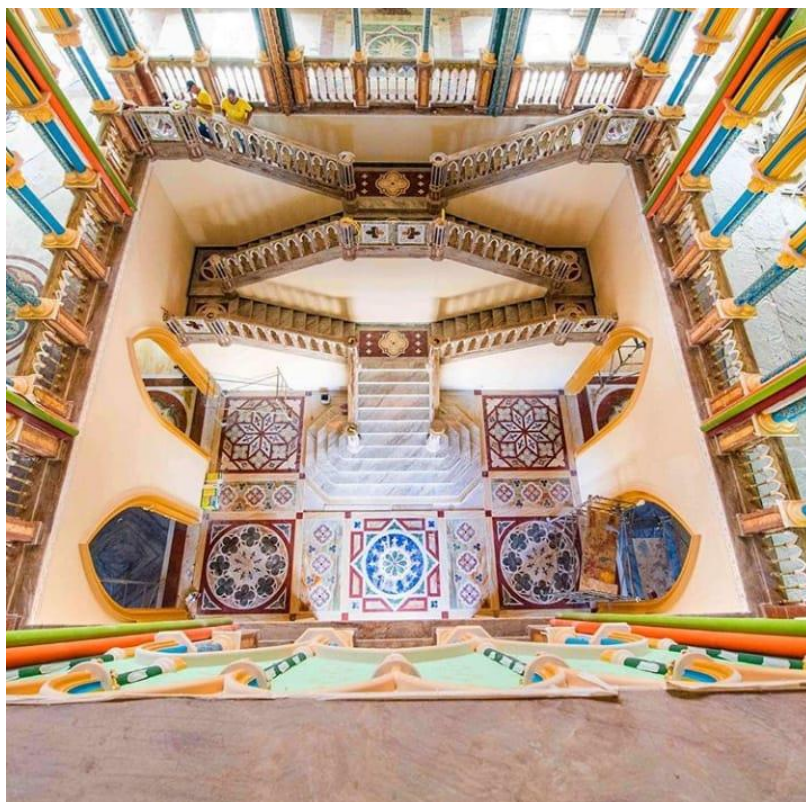
Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 54 Pinturas do edifício



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 55 Vista de topo do piso



Fonte: Arautos Mundi.

No último pavimento do edifício, estão localizados os dormitórios, dispostos em torno de um claustro central, onde os religiosos se reúnem assim que despertam para rezar em conjunto as primeiras orações do dia. Neste espaço é possível perceber o uso da cor verde nas coberturas e a importância da luz e da claridade no projeto. A iluminação, quando artificial, apresenta predominância de tons quentes, não só neste espaço, mas ao longo de todo o edifício.

Figura 56 Claustro dos dormitórios durante o dia



Fonte: Arautos Mundi.

Figura 57 Claustro dos dormitórios à noite, com uso da iluminação artificial em tons quentes



Fonte: Arautos Mundi.

Figura 58 Aspectos dos espaços de circulação



Fonte: Arautos Mundi.

10.3 COMPARATIVO ENTRE AS DUAS REFERÊNCIAS

As duas referências gerais tratam de formas diversas a relação público-privado: a primeira traz elementos segregadores/filtrantes visando separar estes espaços, de forma a garantir a privacidade dos ambientes de clausura; enquanto a segunda não possui essa preocupação, por estar já implantada em um complexo religioso, onde as relações público-privado ocorrem em escala macro, e não apenas neste edifício.

Ambas as referências foram escolhidas por trazerem aspectos importantes a serem considerados neste estudo: a primeira, por possuir em si a inserção de pomar/horta, além do elemento paisagístico água. Já a segunda, apesar de tratada como referência geral por possuir um programa diverso do proposto neste estudo, traz em si aspectos estéticos imprescindíveis para compreensão da arquitetura institucional dos Arautos do Evangelho, devendo por isso, ser atentamente considerada.

11 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi obtido através das visitas técnicas realizadas e da análise das referências projetuais. O número de usuários foi definido com base nas visitas técnicas, e considerando a perspectiva de crescimento da Instituição, conforme consta no capítulo 7 – Público Alvo. As medidas mínimas aproximadas foram obtidas através do Neufert (1998).

Tabela 2 Programa de Necessidades para a Casa de Formação feminina – Área Interna

Nº de Compart.	Nome do Compart.	Nº de Usuários	Usuários	Horário de uso	M² unitária	M² total
10	Dormitórios individuais	10	Irmãs religiosas	Tarde/ Noite	12m²	120m²
10	Dormitórios quádruplos	40	Estudantes internas/ bolsistas do P. Futuro e Vida	Tarde/ Noite	16m²	160m²
2	Dormitórios individuais	2	Hóspedes (irmãs)	Tarde/ Noite	12m²	24m²
1	Dormitório coletivo	8	Hóspedes (estudantes)	Tarde/ Noite	32m²	32m²
22	Banheiros Dormitórios	Livre	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/ hóspedes	Livre	3,50m²	77m²
5	Banheiros na casa	Livre	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/ hóspedes	Livre	3,50m²	17,5m²
2	Lavabos	Livre	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/	Livre	2m²	4m²

			hóspedes/ visitantes			
1	Sala de Estudos	10	Estudantes	Manhã/ Tarde	25m ²	25m ²
1	Escritório	10	Irmãs	Manhã/ Tarde	25m ²	25m ²
1	Biblioteca/ Sala de leitura	Livre	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/ hóspedes	Manhã/ Tarde	72m ²	72m ²
1	Capela	80	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/ hóspedes/ visitantes	Livre	100m ²	100m ²
1	Sacristia	Até 10	Sacerdote/ Irmãs/ estudantes	Livre	16m ²	16m ²
1	Depósito Materiais	Livre	Irmãs/ estudantes	Livre	50m ²	50m ²
1	Sala de reuniões	20	Irmãs/ estudantes	Livre	50m ²	50m ²
2	Salas para Convivência	Livre	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/ hóspedes	Livre	72m ²	144m ²
1	Auditório	80	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/ hóspedes/ visitantes	Livre	120m ²	120m ²
1	Enfermaria	Livre	Irmãs/ estudantes/	Livre	16m ²	16m ²

Tabela 3 Programa de Necessidades para a Casa de Formação feminina – Área Externa

Nº de Compart.	Nome do Compart.	Nº de Usuários	Usuários	Horário de uso	M² unitária	M² total
1	Jardim privado	Livre	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/ hóspedes	Livre	A definir	A definir
1	Jardim acessível	Livre	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/ hóspedes/ visitantes	Livre	A definir	A definir
1	piscina	Livre	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/ hóspedes/	Livre	120m²	120m²
3	Banheiros	Livre	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/ hóspedes/	Livre	3,50m²	10,50m²
1	Área de jogos e esportes	Livre	Irmãs/ estudantes/ bolsistas/	Manhã/ Tarde	120m²	120m²
1	Garagem	Para até 10 carros		Livre	120m²	120m²
1	Lavanderia	Livre	Irmãs/ estudantes/ hóspedes	Manhã/ Tarde	25m²	25m²
1	Depósito	Livre		Livre	50m²	50m²

REFERÊNCIAS

AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTE PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em:

<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/as-contribuicoes-da-arte-para-a-formacao-do-aluno-na-educacao-infantil/10204>>. Acesso em 18 set. 2019.

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA. Disponível em:

<<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-contribuicao-da-musica-para-desenvolvimento-e-aprendizagem-da-crianca.htm> > Acesso em 18 set. 2019.

A MÚSICA MELHORA A APRENDIZAGEM. Disponível em:

<<http://arautosdoevangelhocampos.com/a-musica-melhora-a-aprendizagem/>>. Acesso em 13 nov. 2019.

AQUINO, Tomás de. Contra retrahentes, Capítulo III Sobre a admissão de jovens na vida religiosa. **Lumen Veritatis - Revista tomista | Filosofia Teologia - Tomás de Aquino**, [S.l.], v. 4, n. 17, p. 113-122, ago. 2014. ISSN 1981-9390. Disponível em: <<https://lumenveritatis.org/ojs/index.php/lv/article/view/169>>. Acesso em: 14 nov. 2019.

ARAUTOS DO EVANGELHO: QUEM SOMOS. Disponível em:

<<http://www.arautos.org/secoes/arautos/quem-somos/Arautos-do-Evangelho-136523>> Acesso em 26 set. 2019.

CAMINHO ÁUREO RUMO AO CRIADOR. Disponível em :

<<https://www.gaudiumpress.org/content/39345>> . Acesso em: 27 ago. 2019.

CLÁ DIAS, Mons. João Scognamiglio. Arautos do Evangelho: carisma, espiritualidade e finalidade. **Lumen Veritatis – Revista tomista | Filosofia Teologia – Tomás de Aquino**, [S.l.], v.4 , n. 17, p. 9-62, ago. 2014. ISSN 1981 – 9390. Disponível em : <<https://lumenveritatis.org/ojs/index.php/lv/article/view/166>>. Acesso em: 18 set. 2019.

EDUCAÇÃO É INSTRUMENTO PARA AFASTAR JOVENS DA TRAJETÓRIA DE CRIMES. Disponível em: <

https://agenciabrasil-ebc-com-br.cdn.ampproject.org/v/agenciabrasil-ebc.com.br/educacao/noticia/2016-09/ipea-educacao-e-instrumento-para-afastar-jovens-da-trajetoria-de-crimes?amp_js_v=a2&_gsa=1&usqp=mq331AQEKAFwAQ%3D%3D#aoh=15688376123889&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&_tf=Fonte%3A%20%251%24s&share=http%3A%2F%2Fagenciabrasil-ebc.com.br%2Feducacao%2Fnoticia%2F2016-09%2Fipea-educacao-e-instrumento-para-afastar-jovens-da-trajetoria-de-crimes>. Acesso em: 18 set. 2019.

FUTURO E VIDA JUIZ DE FORA. Disponível em: <<https://arautosjf.org/futuro-vida/>>

Acesso em: 12 nov. 2019.

IGREJAS DOS ARAUTOS DO EVANGELHO – DECIFRANDO UM ESTILO. Disponível em: <<https://sanctuaria.art/2018/09/19/igrejas-arautos-do-evangelho/>>. Acesso em: 27 ago. 2019.

BOSCHILIA, R. **Juventude, Ultramontanismo e Educação Católica.** Disponível em: <<file:///C:/Users/Usuario/Documents/FACULDADE/8PER%C3%8DODO/TEP/An%C3%A1lises%20casas%20Campos/7864-22385-1-PB.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2019.

MORAIS, N. A. et al. **Notas sobre a experiência de vida num internato: aspectos positivos e negativos para o desenvolvimento dos internos.** Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/242208788_Notas_sobre_a_experiencia_de_vida_num_internato_aspectos_positivos_e_negativos_para_o_desenvolvimento_dos_interno>. Acesso em : 18 set. 2019.

MATIAS, M. F L. et al. **A Importância do ensino da arte como elemento cultural na formação dos cidadãos.** Disponível em: <https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA20_ID11078_19082016175737.pdf>. Acesso em: 16 set. 2019.

O INÍCIO DA EDUCAÇÃO CATÓLICA FEMININA NO BRASIL (1859-1919): OS COLÉGIOS DAS “FREIRAS FRANCESAS”. Disponível em: <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-74682012000100007> . Acesso em: 08 dez. 2019.

O PAPEL DA IGREJA NO PROCESSO EDUCATIVO. Disponível em: <<https://pastoraldeducacaotoledo.wordpress.com/2013/08/13/o-papel-da-igreja-no-processo-educativo/>>. Acesso em: 13 nov. 2019.

O QUE É O PROJETO FUTURO E VIDA. Disponível em: <<https://futuroevida.arautos.org/o-que-e-o-projeto/>> . Acesso em: 26 set. 2019.

O “VITRAL” DO MENINO JESUS. Disponível em: <<https://www.fatima.org.br/blog/o-vitral-do-menino-jesus/>> . Acesso em: 11 mar. 2020.

PROJETO FUTURO E VIDA: PERGUNTAS FREQUENTES. Disponível em: <<https://futuroevida.arautos.org/perguntas-frequentes/>> . Acesso em: 26 set. 2019.

PROJETO FUTURO E VIDA CUIABÁ. Disponível em: <<http://arautoscuiaba.com/projeto-futuro-e-vida/>> . Acesso em: 12 nov. 2019.

PROJETO FUTURO E VIDA FEMININO. Disponível em: <<http://projtofuturoevidafeminino.blogspot.com/p/projeto-futuro-vida.html>> . Acesso em: 26 set. 2019.

PULCHRUM: CAMINHO PARA O ABSOLUTO? Disponível em: <<http://www.tv.arautos.com.br/artigo/10399/Pulchrum-Caminho-para-o-Absoluto--1.html>> . Acesso em: 11 mar. 2020.

QUEM É CLASSE MÉDIA NO BRASIL? Disponível em :
<<https://exame.abril.com.br/brasil/afinal-quem-e-classe-media-no-brasil/2/>> . Acesso em: 05 dez. 2019.

ROSSI, M. P. S.; FILHO, G. I. **As congregações católicas e a disseminação de escolas femininas no Triângulo mineiro e Alto Paranaíba.** Disponível em:
<https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4951/art07_24.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2019.

APÊNDICE 1

Questionário aplicado às famílias frequentadoras do setor masculino dos Arautos do Evangelho em Campos dos Goytacazes, RJ

27 respostas

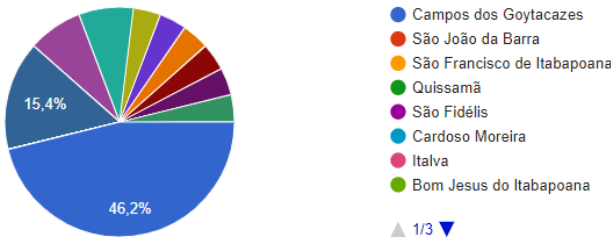


RESUMO INDIVIDUAL

Aceitando respostas

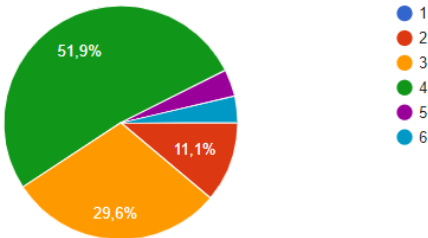
Em que cidade você reside?

26 respostas



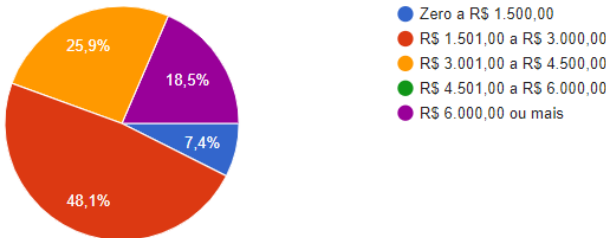
Quantas pessoas residem em sua casa?

27 respostas



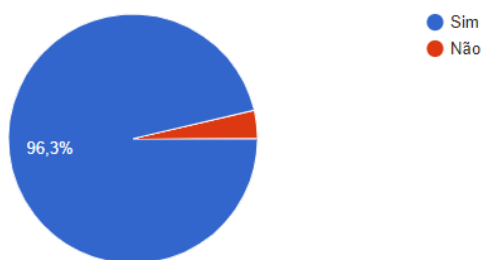
Qual sua renda familiar mensal?

27 respostas



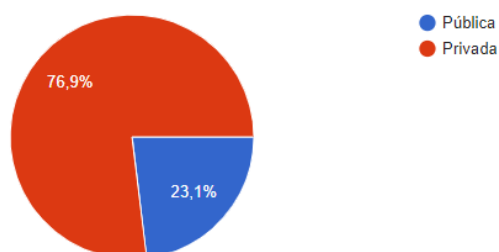
Você possui filhas em idade escolar?

27 respostas



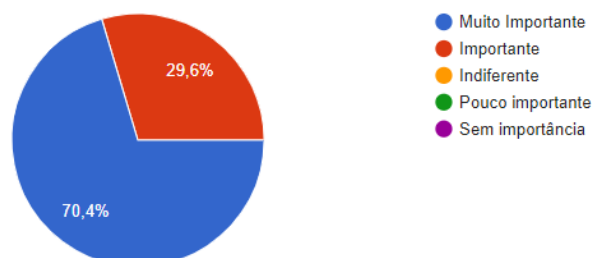
Sua filha estuda em uma escola:

26 respostas



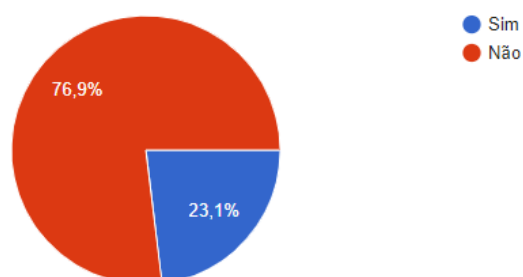
Para você, qual a relevância da prática de atividades artísticas e culturais em idade escolar?

27 respostas



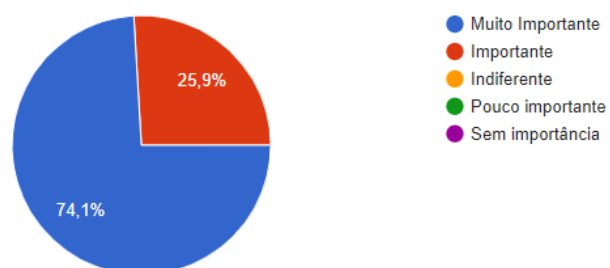
Atualmente, sua filha possui acesso a algum projeto social ou programa que enfatize essas práticas?

26 respostas



Como você considera a ideia da implantação de um projeto de formação para meninas em idade escolar, que englobe atividades artísticas, culturais e humanísticas? (Ex: música, teatro etc)

27 respostas



APÊNDICE 2

Questionário realizado com uma integrante do setor feminino dos Arautos do Evangelho de Nova Friburgo

- 1- Qual a capacidade de pessoas na residência aqui em Nova Friburgo? Quantas residem atualmente?

R: A casa tem capacidade para cerca de 45 pessoas alojadas nos dormitórios, mas atualmente somos em 32. No entanto, cabem muito mais pessoas na casa. Já recebemos visitas de grupos de outros lugares, e chegamos a estar em quase 100 pessoas na casa. Nesse período utilizamos colchonetes para atender a todo mundo.

- 2- Há alguma previsão para o número de pessoas que possam vir a residir em uma casa da instituição em Campos dos Goytacazes, caso se estabeleça um grupo feminino nessa cidade?

R: Calculo cerca de 40 integrantes, entre formadoras e alunas. Há muitas cidades para atendermos, e não há ainda um número suficiente de formadoras à disposição, por isso não podemos enviar muitas para um lugar só.

- 3- Como é a dinâmica do uso do espaço do Colégio Arautos em Nova Friburgo?

R: Aqui, o setor feminino e masculino usam o mesmo espaço, porém em horários diferentes. O nosso turno é na parte da manhã.

- 4- O espaço atende bem às necessidades, no tocante à dimensão e ao conforto? Há alguma demanda de espaços?

R: A casa é confortável, fresca. É bem aberta, bem iluminada e ventilada. No entanto temos carência de alguns espaços. Não há garagem, os carros ficam no pátio. A despensa da cozinha é pequena. Há um depósito grande no primeiro andar, mas seria necessário um próximo à cozinha, no segundo andar. Também não temos quadra nem auditório, seria interessante se tivéssemos.

- 5- Quais espaços são essenciais na casa?

R: Destaco as salas para convívio e a capela.